

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 61 • NÚMERO 3191
27 DE MAIO 1993
PREÇO: 80\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

GÁS AO DOMICÍLIO ESTÁ PARA BREVE

Última

Escola em Silvalde: "luz verde» da AM

Pág. 3



ALFAIATARIA NA "19" DESTRUÍDA PELO FOGO

Última



O candidato socialista
à Câmara Municipal

JOSÉ MOTA

UM "CIDADÃO NORMALÍSSIMO"

Pág. 9 e 10

ESTRADA DO PICOTO CADA VEZ PIOR

O martírio começa cá em baixo, na rua 19 e vai até ao topo da estrada Porto-Lisboa, no Picoto. À irregularidade do piso, com muitas covas à mistura, junta-se a falta de tracejado na via, a tornar possível, com alguma dose de irresponsabilidade de quem conduz, todo o tipo de manobras, em especial ultrapassagens mal calculadas que não poucas vezes se transformam em desastres fatais.

Sobretudo de noite, torna-se difícil e arriscado transitar nessa estrada de tanto movimento. E se o nevoeiro aparece, os condutores têm de circular às "apalpadelas", pela falta de tracejado na via que os oriente.

Se, dentro da cidade, a responsabilidade é da Câmara Municipal, que já há muito deveria ter pensado na colocação de um "tapete", lá mais para cima a culpa é da Junta Autónoma de Estradas, que se mantém indiferente a problema de tanta acuidade, não lhe dando a solução devida e urgente.

Aqui deixamos mais este "recado" aos dois referidos destinatários - à JAE e à edilidade espinhense.

VARANDA
DA COSTA VERDE

SEGURANÇA NAS PRAIAS DEPENDE DOS APOIOS

Pág. 5

Mesmo que vá (só) ao café...

USE A PARTIR DE 2.^a-FEIRA O CINTO DE SEGURANÇA!

Você, que não dispensa o seu automóvel para longas ou curtas deslocações, para trabalhar ou passear, não se esqueça de a partir de segunda-feira, 31 do corrente, colocar o cinto de segurança. Se for acompanhado, obrigue quem vai a seu lado a fazer o mesmo. Os passageiros que se sentarem nos bancos traseiros estão para já dispensados dessa obrigatoriedade.

O decreto que impõe o uso do cinto de segurança prevê pesadas multas. Uma simples "ida ao café" ou quejandas deslocações de meia dúzia de metros, custará a "módica" quantia de 15 contos, considerado para alguns uma bagatela mas, para outros, uma exorbitância, já que são magros os proventos que esses auferem.

Corroboramos a ideia tratar-se de uma coisa absurda, essa de obrigar os condutores e seus acompanhantes a usarem o cinto de segurança dentro das localidades. Na estrada estamos de acordo. Já há muito, aliás, que a lei vigorava, mas não era respeitada pela grande maioria dos automobilistas. Dentro das cidades ou vilas, é um autêntico absurdo.

Associação com fins altruístas

"NÃO À VIOLÊNCIA
AZUL NO VERDE"

DESPORTO

"QUINTOS" NOUTRA "FINALÍSSIMA"

Digressão do Rio Largo

ALEMÃES E EMIGRANTES
FORAM O "MÁXIMO"

ANIVERSÁRIO DO PATRONATO FESTEJADO COM ALEGRIA

Criança que procura/ Um lugar para brincar/Tens o jardim Costa Verde/Um lugar para te amar, é uma quadra do hino do infantário Jardim de Infância "Costa Verde" - Patronato da Divina Providência de Espinho - que esteve em festa no último fim-de-semana, mais exactamente no sábado, 22 do corrente e a partir das 16 horas.

Foi uma festa alegre e divertida, simples mas significativa, tanto para os principais protagonistas, as crian-

ças, como para as educadoras e direcção.

Tudo começou pela inauguração de uma interessantíssima exposição de trabalhos das crianças que, pela sua criatividade e imaginação encantou todos quantos visitaram as duas salas que mal comportavam tantos pequenos tesouros de arte infantil.

Depois, foi uma curta sessão solene - a mesa de honra era constituída por Maria de Lurdes Sá, directo-

ra do infantário, Silva Júnior em representação do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, Quirino de Jesus pela Junta de Freguesia de Espinho, Alberto Hespagnol, director interino do Centro de Saúde de Espinho e Carvalho e Sá, presidente da Junta de Paramos - em que usaram da palavra a directora do Patronato e o representante da Segurança Social.

Maria de Lurdes, que começou por agradecer a todos

os presentes, convidados e pais, referiria algumas iniciativas levadas a cabo durante o ano:

Propusemo-nos que a

ramentos e, para isso contamos com a ajuda de todos, em geral, e do Centro de Segurança Social de Aveiro, em particular, entidade a

na qualidade da exposição de trabalhos. Podem contar, sempre, com a Segurança Social de Aveiro.

Depois, foi a festa propri-



natação não fosse só para os mais beneficiados da sorte e, apesar de os sacrifícios que custou à instituição, foi possível que todas as crianças beneficiassem desse desporto. Pensámos, também, na iniciação à música e criar

quem a quem, publicamente prestamos a nossa homenagem pelo muito que tem feito pelo Patronato.

Encerrou a curta sessão o dr. Silva Júnior que começou por elogiar a obra assistencial aniversariante e depois de se

amente dita, festa das crianças, que também foi para os pais.

Foi o canto, o canto coral por um grupo de cerca de 40 crianças, que interpretou canções populares e tradicionais que a assistência sublinhou

Movimento com fins altruistas

“NÃO À VIOLÊNCIA AZUL NO VERDE” É NOME DE ASSOCIAÇÃO NACIONAL

“Não à Violência Azul no Verde” é um movimento com fins altruistas, agora transformado em associação nacional, e cuja concretização aconteceu no passado dia 21 aqui, em Espinho, mais propriamente no Hotel Praigolfe, onde decorreu a cerimónia de apresentação.

A autora do projecto é a pintora/professora espinhense, Margarida Helena Lobo Godinho, que contou com o apoio de diversas personalidades, muitas das quais vindas de vários pontos do país e ficaram sendo membros fundadores.

Contavam-se, dentre os presentes, o juiz-desembargador Cândido Lemos, o presidente da Linguagem Gestual, dr. António Vieira, o pintor António de Macedo, dr. Fernando Cunha, delegado de Saúde de Espinho, comandante da PSP, atleta António Leitão e estudantes de diversos graus de ensino, incluindo o superior.

São objectivos da associação, lançar momentos de reflexão, apelando para não à violência e contribuindo para a solidariedade humana; desenvolver nas pessoas a capacidade de reflexão sobre os direitos da criança; preconizar actuações conducentes a uma vida saudável, tendo em conta a natureza; e sensibilizar os jovens e familiares para um estreito relacionamento de amor e respeito

para com os idosos.

Foi lida esta bonita mensagem dedicada à criança, que é afinal um pedido:

Símbolo de amor / Símbolo de vida / O que há de mais / espontâneo / na criança!

Ajudar a desenvolver / esse carinho / esse dom / É um apelo!!! / Elas pedem... / Elas dizem

Não à violência. Colabore!

No discurso que proferiu, como membro fundador da associação, o dr. António Vieira Ferreira sublinhou que **qualquer ser, dotado da capacidade de viver, tem o direito indestrutível a uma vida, global e harmoniosamente realizada, num justo equilíbrio entre as actividades e os esforços assumidos para o bem comum.**

Citou Sócrates para lembrar que ele **proclamava a necessidade do “conhecer-te a ti mesmo” e o povo, na sua imensa e secular sabedoria, continua a defender a ideia através de provérbios - forma tradicional e culturalmente enriquecedora de intervenção social, de geração para geração - de que “gostar de nós é estar apto para dar aos outros”.**

Fez uma referência à comunicação, **nas suas múltiplas formas, para salientar que é sempre um veículo fundamental e o elo de ligação indispensável entre os seres vivos.**

Sobre as emissões televisivas, destacou o seu **poder fabuloso, sedutor e útil**, mas repudiou qualquer

hipótese de ele vir a ser **prevertido, como várias vezes acontece, quando as direcções das estações emissoras sacrificam, no altar da competição das audiências e do consumo gratuito, o não cumprimento das regras impostas pelo ancestral bom senso, pela Declaração Universal dos Direitos do Homem e dos Direitos da Criança, pela deontologia profissional ou até, deste Outubro de 1988, pela Comunidade Europeia, em ordem à “não existência de programas que possam prejudicar o desenvolvimento físico, mental e moral de menores ou que possam incitar ao ódio por motivos da raça, sexo, religião ou nacionalidade”.**

Deixou o voto final de que o “azul no verde” seja **entendido como motor do movimento de renovação de mentalidades e atitudes, de modo a que haja o perfume e a alegria de viver de uma Primavera perene e constante na vida de todos os cidadãos!**

Recorde-se que o projecto agora concretizado, foi antecedido de diversas iniciativas promovidas por Margarida Helena Lobo Godinho, entre elas a realização do filme “Eu e o Boneco”, em Março de 1992; de exposições de pintura, óleos e aguarelas, em homenagem ao idoso e à preservação da natureza, uma delas em Fevereiro último, naquele hotel.



um grupo coral. As coisas não correram tão bem como desejávamos mas os nossos propósitos começam a ser uma realidade. Melhoramos também a secção da lavandaria com uma máquina de lavar semi-industrial, uma máquina de secar e uma calandra para passar a ferro.

E a concluir:

Pretendemos ir mais longe em realizações e melho-

referir à magnífica exposição de trabalhos que reflectia os **dons naturais de que a criança é portadora**, concluiu:

Ao apoiar o Jardim de Infância “Costa Verde”, o Centro não faz mais do que a sua obrigação, atento como está à obra realizada e continua disponível, receptivo a qualquer iniciativa ou necessidade desta instituição, certo de que o serviço que presta está bem patenteado

com fortes aplausos, foi a dança e a dramatização.

Muitos foram os que corresponderam sentidamente ao convite da pequenada:.... **Junta-te a mim, que sou criança... a água fresca e o calor.**

Gostámos da festa e daqui felicitamos o Patronato pela passagem do seu 44º aniversário, uma idade que testemunhou a subida de vitalidade e valências.

Presidente da Junta de Paramos não gostou...

APROVADO NA AM O PLANO DE PORMENOR DA ZONA DE IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA EM SILVALDE

A penúltima reunião da sessão da Assembleia que vem decorrendo desde o dia 26 de Abril, que se realizou na passada segunda-feira 24, quase esgotava todos os temas agendados na ordem de trabalhos ou outros.

Foi assim que, o longo e arrastado processo da Escola C+S que há-de vir a ser construída em Silvalde, mais exactamente em terrenos situados a norte da igreja daquela freguesia - quintas agrícolas, actualmente desactivadas - o centro geográfico do concelho - dizem - ultrapassou um patamar importante com a aprovação pela Assembleia Municipal do plano de pormenor da zona de implantação, proposto pela Câmara e aprovado numa das suas recentes reuniões.

Foi votado por unanimidade, isto é, os 22 vogais mais os três elementos da mesa decidiram a favor do documento da Câmara. Foram 25 e não 26 porque Carvalho e Sá, presidente da Junta de Freguesia de Paramos se retirou tão logo que o assunto foi posto à discussão e a sua retirada foi interpretada como um mudo protesto pela não aceitação do seu ponto de vista que apontava para uma outra localização das futuras instalações escolares em terrenos limítrofes às duas freguesias de Silvalde e Paramos.

Técnicos e políticos decidiram - Abel Gonçalves anunciou que a Junta de Silvalde interpreta como significativo o facto de que a entidade vocacionada para aquele tipo de construção, que é a Direcção Regional de Educação do Norte, tenha aprovado o local, decisão que veio desbloquear a construção futura de habitações na zona envolvente - pela solução mais racional - admite-se. Resta agora resolver o problema dos terrenos - ou parte deles - de forma negociada, o que não estará muito difícil, de forma a que tão cedo quanto possível sejam beneficiadas centenas de crianças, que, sem a futura escola, continuarão a ser obrigadas a vir, diariamente, a Espinho.

Não a Santo Tirso

Da ordem de trabalhos fazia parte, também, a elaboração de um parecer da Assembleia Municipal sobre a integração do concelho de Santo Tirso na área Metropolitana do Porto, parecer solicitado pela Comissão de Administração do Território, Poder Local e Ambiente da Assembleia da República para completar as

condições processuais necessárias à apreciação e votação neste último órgão do projecto de Lei nº243/VI da iniciativa do deputado Carlos Oliveira, do PSD.

Foram apreciadas duas propostas de parecer. Uma do CDS-PP que, ressaltando algumas questões, que esperava fossem ultrapassadas com o tempo, salientava que o município de Santo Tirso possui as características e o perfil adequados a uma plena e natural admissão na Área Metropolitana do Porto além de que, segundo os proponentes do dito parecer, não parece crível que o alargamento possa colocar em risco a necessária implementação e consolidação da AMP e que, pelo contrário pode e deve fazer-se - a consolidação que outros põem em dúvida - em simultâneo com o alargamento ou crescimento, funcionando estes como elementos capazes de garantir uma fortificação, como baluartes da pretendida robustez e desenvolvimento.

Estes e outros argumentos vertidos pelo CDS não colheram adeptos na Assembleia. A proposta de parecer avançada por aquele partido foi recusada por 24 votos contra (PSD+PS+CDU), um a favor e outro de abstenção, ambos CDS.

"Sorte" diferente teve o parecer proposto pelo Partido Socialista, francamente desfavorável à integração daquele concelho na Área com base, nomeadamente nos seguintes argumentos:

O alargamento deverá proceder-se de uma forma mais global e ocorrer quando este reunida uma série de condições:

-Um período de adaptação a fim de se consolidarem as práticas de cooperação e os mecanismos de funcionamento; um espírito de solidariedade intermunicipal suficientemente exercitado; um funcionamento eficaz e consolidado; um alargamento mais abrangente e não casuístico que enquadre um segundo nível de influência, etc.

Colheu a proposta do PS, 25 votos a favor e um contra, do CDS.

A Assembleia deu, assim, o seu "não" à integração do concelho de Santo Tirso na Área Metropolitana do Porto o que poderá não ter qualquer influência na decisão final a ser tomada pela Assembleia da República porque, segundo nos informaram, só Espinho e Póvoa de Varzim estiveram contra. Os restantes 7, mais o

pretendente, que também teve voto na matéria, emitiram parecer favorável.

Xanana Gusmão

Também na nossa Assembleia Municipal houve repercussão do julgamento e condenação a prisão perpétua do líder da resistência timorense, Xanana Gusmão.

Da iniciativa do CDS foi introduzida nos trabalhos uma moção, aprovada sem discussão e por unanimidade, do seguinte teor:

A Assembleia Municipal de Espinho lamenta e repudia tão ignóbil acto, expressando a sua mais viva indignação por mais este atentado contra os direitos humanos, não só de um cidadão mas de todo um povo, levado a cabo pelo regime anti-democrático da Indonésia.

Placas de Identificação

Também do CDS foi o segundo documento discutido e votado no período da antes da ordem do dia. Era uma recomendação intitulada de Placas de Identificação do Concelho de Espinho, identificação que, segundo aquele partido nos limites e nas suas vias principais de acesso é, nalguns casos, imprecisa e confusa e, noutros, inexistente, situação que se arrasta há longos anos. Continha dois pontos.

O primeiro recomendava à Câmara que providenciasse no sentido de colocar nas principais artérias de entrada do concelho, placas de identificação de Espinho sem, naturalmente, retirar as das freguesias.

Os demais partidos com lugar na Assembleia concordaram com este ponto da recomendação que qualificaram de oportuna e por isso a votação foi unanimemente favorável.

Não o foi, nem unânime, nem favorável a votação de um segundo ponto que pretendia que as referidas placas mencionassem o nome e o brasão de Brunoy, cidade com a qual estamos geminados. Os partidos que votaram contra (24 votos) o PS, a CDU e o PSD consideraram esta parte da recomendação inoportuna, ridícula extemporânea e com um certo sabor a provincianismo de ocasião.

Actos Repressivos

Redigida antes de 26 de Abril e, portanto, muito antes

de alguns acontecimentos trazidos à colação, foi agora apreciada e votada uma moção sobre os actos repressivos por parte do Governo de que, segundo os seus promotores, a CDU, seriam exemplo a recusa do Governo em dialogar com a ASPP - Associação Sócio-Profissional da Polícia e "uma" manifestação de agricultores recebidos à bastonada pela Polícia de Intervenção.

A Assembleia Municipal - a Assembleia Municipal com a composição que todos conhecemos (8+4 do PSD; 8+1 do PS; 3 da CDU; 2 do CDS) - votou, favoravelmente e por 14 a 12 a moção consubstanciada em dois pontos que transcrevemos:

1-Manifestar a sua mais profunda preocupação com tais factos e apelar ao Governo que opte pelos caminhos do diálogo e da não repressão; 2-Manifestar à ASPP e à CNA a nossa compreensão e solidariedade pela sua justa

luta na defesa dos seus representados.

Sendo a AM a legítima representante dos eleitores do concelho de Espinho, a decisão vale como se fôssemos a maioria dos espinhenses a votar, como, aliás, noutros casos e noutras circunstâncias. Daí que declarações do porta voz do CDS de apoio indiscutível e insofismável à moção e do representante do PS que afirmou o apoio incondicional do seu partido tenham tido mais peso que a declaração do porta voz do PSD:

-Votamos contra porque a moção peca por exagero e nem nos parece que a democracia esteja em perigo como se pretendeu insinuar...

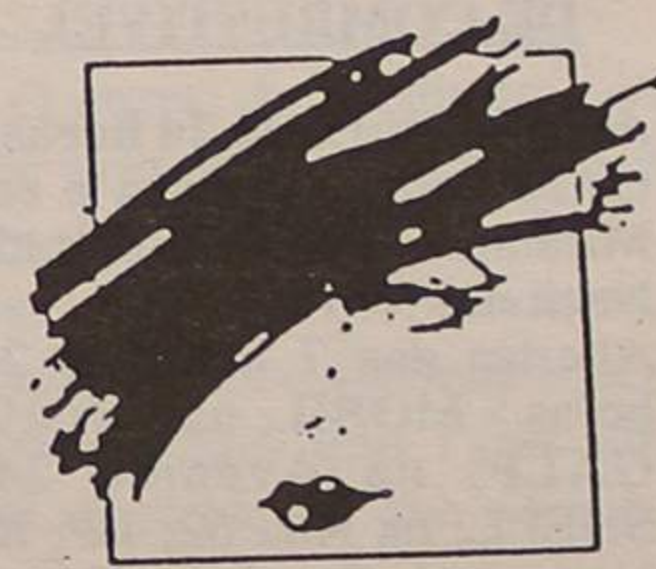
Instalação de Semáforos

Especificamente, o último documento do período da antes da ordem do dia, uma recomendação do CDS-PP, apontava para a necessidade

de instalação de semáforos no ângulo das ruas 20 e 41 onde, segundo os proponentes da dita, rara é a semana em que não acontecem dois ou três acidentes a provar ser aquele espaço uma área de grande sinistralidade além de que em tempos já lá foi colhida uma criança, mas outros casos haverá a merecerem atenção especial dos responsáveis pelo trânsito urbano e não vamos repetir em pormenor tudo o que na moção se continha ou foi acrescentado na curta discussão. Foi aprovada por unanimidade.

Os trabalhos desta segunda sessão - não confundir com reunião, que sessão corresponde a uma convocatória, que poderá levar a uma pluralidade de reuniões - deverão ficar concluídos na próxima segunda-feira, 31 de Maio, com a apreciação do relatório e contas da gerência de 1992.

JS



Eglésias

Perfumaria - Boutique
em colaboração com

YVES SAINT LAURENT

Convida-a a descobrir os novos cuidados de beleza anti-idade com o Soin Précurseur de Beauté e a entregar-se ao fascínio da nova maquilhagem Primavera/Verão "Vibration" com a maquilhadora Yves Saint Laurent.

Visite-nos nos dias 2, 3 e 4 de Junho e descubra todo o fascínio Yves Saint Laurent.

PODE SER UTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade
Turno D - Quinta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; sexta-feira, Santos, Rua 19, nº 263; sábado, Paiva, Rua 19, nº 319; domingo, Higiene, Rua 19, nº 293; segunda-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; terça-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; quarta-feira, Santos, Rua 19, nº 263.

Freguesias
Anta, Farmácia de Anta, Estrada de Anta, telef. 721109; **Paramos, Machado**, Estrada 109, telef. 726388; **Silvalde, Conceição**, Rua S. Tiago, nº 709, telef. 7311482.

TRANSPORTES

Autocarros

Para a Boavista - 7h10 (excepto aos sábados e domingos), 10h10, 14h10 e 14h40 (excepto aos sábados e domingos).
Boavista para Espinho - 8 horas (excepto aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos) e 18h30 (excepto aos sábados e domingos).

Comboios

Para Aveiro (suburbanos) - 3h55 (só se efectua às segundas-feiras, excepto se coincidirem com feriados oficiais. Também se efectua no dia seguinte a feriados oficiais, se estes coincidirem com segunda, terça ou quarta-feira); 5h30 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 7h02; 8h15; 9h17; 11h01; 11h56 (até Ovar); 12h51 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h11 (só se efectua aos sábados, domingos e

feriados oficiais); 13h15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h54; 15h26; 15h39 (só até Ovar); 17h03; 17h56 (só até Ovar); 18h10 (não se efectua aos sábados); 18h41; 19h46; 20h01 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 20h22; 21h45; 22h34; 1h22.

Para o Porto (suburbanos) - 5h45; 6h40; 7h27 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 7h39 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 8h07; 8h50 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 9h35; 11 horas (não se efectua aos domingos e feriados oficiais e só pára em Gaia); 11h16; 12h27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15; 13h44; 14h52; 16h25; 16h40; 17h57; 18h39; 18h55 (não se efectua aos sábados); 20h14; 20h42 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 21h09 (não se efectua aos sábados); 22h28.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 9h30; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 14h40; 16 horas (não se efectua aos domingos e feriados); 17h35; 18h35; 19h40.
Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7h05 (não se efectua aos domingos e feriados); 9 horas; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 13h40; 15h30 (não se efectua aos domingos e feriados); 17h05; 18h05; 19h10; 20h10.

ESTACÕES DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Abertas durante 24 horas - GALP, em Cortegaça e em Miramar, ambas na Estrada Nacional N.º 109.
 Abertas das 7 horas às 24 horas - MOBIL, na Rua 19; GALP, na Avenida 24; SHELL, na Rua 62; BP, na Variante da Granja, em frente ao Hotel Solverde.

A partir de amanhã "PERFUME DE MULHER" NO CINE-TEATRO S. PEDRO

De perfume de mulher tem muito pouco. Trata-se de uma história muito bonita e muito humana.

"Perfume de Mulher", no título original, "Scent of a Woman", relata um fim de semana de um jovem estudante na

companhia de um oficial do exército americano na reserva, em Nova Iorque.

O papel de Frank Slade, um tenente-coronel na reserva, é preenchido por Al Pacino; o de Charlie, um jovem aluno que está a atravessar algumas difi-

culdades e necessita de algum dinheiro para passar as férias de Natal com a família, é ocupado excelentemente por Chris O'Donnell.

Antes de partir para um trabalho de fim de semana, Charlie havia tido um pequenino problema com o reitor da universidade onde estudava. Era-lhe pedido (exigido) com o prazo de segunda-feira, que denunciasse os autores de uma brincadeira de "mau gosto" que ele tinha presenciado.

O trabalho de fim de semana de Charlie era de tomar conta do veterano de guerra, enquanto os sobrinhos iam passear.

Surpreendentemente o velho tenente-coronel quer ir para Nova Iorque para aquilo que ele considerava ser os seus últimos melhores dias da sua vida. Poupara a reforma de invalidez para viver "à grande e à francesa",

com limusine e muitas mulheres. Depois tinha como objectivo suicidar-se com um tiro na cabeça.

Entretanto o rapazito dá a volta completa à vida de Frank. Bastou para isso aquele fim de semana.

"Perfume de Mulher" estará em exibição no Cine-Teatro S. Pedro a partir de amanhã, dia 28, até ao próximo dia 3 de Junho.

Os horários das sessões são os seguintes:

Segundas, terças, quintas e sextas feiras, sessões às 15h30 e 21h45.

Sábados, domingos e feriados, às 15 horas, 17h45 e 21h45.

À quarta-feira está encerrado para descanso.

Sessões da meia-noite

Sexta-feira e sábado, 28 e 29 de Maio, às 23h30, "Sonâmbulos", de Stephen King, com Brian Krause e Madchen Amick.



FIM DE SEMANA NA

Canal 1

Sexta

- 07.30 - Abertura
- 07.32 - Bom Dia
- 10.00 - Rua Sésamo (Ep.º 118)
- 10.30 - Loja de Ideias: É um Espectáculo
- 11.00 - Pole Position (Ep.º 10)
- 11.25 - Agora é Que São Elas
- 11.50 - Culinária
- 12.05 - Bébé a Bordo (Ep.º 35)
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.25 - Bolsa
- 13.30 - O Tempo
- 13.35 - Gerações (Ep.º 271)
- 13.55 - Faces da Cultura (Ep.º 20)
- 14.25 - Ponto por Ponto
- 15.00 - Primeira Matinée: "Perdidos na Neve"
- 16.30 - Rua Sésamo
- 17.00 - Brinca Brincando
- 17.30 - Caderno Diário
- 17.40 - Calor Tropical (Ep.º 4)
- 18.25 - Boletim Agr. Min. Agricultura
- 18.30 - Roda da Sorte (106ª Sessão)
- 19.05 - A Banqueira do Povo (Ep.º 35)
- 19.50 - Tempo
- 20.00 - Telejornal
- 20.35 - Pedra Sobre Pedra (Ep.º 141)
- 21.30 - Desenhos Animados/Boa Noite
- 21.50 - Marina, Marina: "O Vestido"
- 22.05 - Sessão da Noite: "Os Intocáveis"
- 00.10 - 24 Horas
- 00.40 - RTP / Financial Times
- 00.50 - Bolsa
- 00.55 - Tempo
- 01.00 - Pela Noite Dentro: "O Grande Desafio"
- 02.50 - Fora de Horas: "A Noite dos Mortos Vivos"
- 04.40 - Encerramento

Sábado

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Infantil/Juvenil
- 12.10 - Luta Livre Americana
- 13.00 - Notícias
- 13.05 - Parlamento
- 13.45 - Clube Disney

- 15.15 - Primeira Matinée: "Rapto em Istambul"
- 16.45 - Chefe mas Pouco (Ep.º 35)
- 17.30 - Feira de Música (11.º Prog.) Conv.: "Teixeira Pinto"
- 18.00 - Arca de Noé (37.º Prog.)
- 18.50 - O Herói Relâmpago (Ep.º 13)
- 19.45 - Totoloto
- 19.50 - O Tempo
- 20.00 - Jornal de Sábado
- 20.30 - Despedida de Solteiro (Ep.º 5 e 6)
- 22.10 - Desenhos Animados/Boa Noite
- 22.20 - Parabéns (37.º Prog.)
- 23.40 - Sessão Dupla I: Alt. 1: "O Canalizador" Alt. 2: "La Segua" Alt. 3: "Orquídea Selvagem - II"
- 01.30 - Sessão Dupla II: "O Golpe do Génio"
- 03.20 - Encerramento

Domingo

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - À Mão de Semear
- 08.25 - Infantil/Juvenil
- 10.35 - 70 x 7
- 11.00 - Eucaristia Dominical
- 11.55 - Infantil/Juvenil
- 13.00 - Notícias
- 13.05 - A Menina do Futuro (Ep.º 4)
- 13.30 - Top +
- 14.25 - Olha que Dois (37.º Prog.)
- 15.15 - Beverly Hills 90210 (Ep.º 36)
- 16.15 - Primeira Matinée: "Terra de Fantasia"
- 17.55 - Sons do Sol (37.º Prog.)
- 18.45 - Preço Certo (37ª Sessão)
- 19.55 - O Tempo
- 20.00 - Jornal de Domingo
- 20.30 - Repórteres
- 21.10 - Boa Noite
- 21.10 - Despedida de Solteiro
- 22.30 - Casa Cheia
- 22.15 - Noite de Cinema: "Absolutamente Loucos"
- 00.55 - Conversa Afada
- 01.55 - Encerramento

Sexta

- 09.00 - Abertura / Videotexto
- 10.30 - Grandes Tromentos (Ep.º 18)
- 10.55 - Infantil

- 12.05 - Vidas a Meias (Ep.º 5)
- 12.30 - Parques Nacionais (Ep.º 4)
- 13.20 - Agora Escolha (1ª e 2ª parte) Bloco A: "A Vida Continua" Bloco B: "MacGyver"
- 14.55 - Amor à Primeira Vista (Ep.º 8)
- 15.25 - O Tempo
- 15.30 - Euroritmias: "Off Beat"
- 16.25 - Segredos da Natureza (Ep.º 4)
- 17.15 - Chá das 5
- 18.15 - Carrusel (Ep.º 287 e 288)
- 19.00 - Rotações
- 20.00 - Uma Questão de Palavras
- 20.30 - Sinais do Tempo
- 21.20 - O Tempo
- 21.25 - O Sorriso do Lagarto (Ep.º 15)
- 22.15 - RTP / Financial Times
- 22.25 - Bolsa
- 22.30 - TV2 Jornal
- 23.00 - Remate
- 23.10 - Cine Nostalgia: "O Sonho Roubado"
- 00.55 - Últimas Notas: Alt. 1: "Arlo Guthrie Show" Alt. 2: "Robert Palmer At The Albert Hall"
- 01.55 - Bicentenário do T. S. Carlos
- 02.00 - Encerramento

Sábado

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Caminhos
- 08.30 - Novos Horizontes
- 09.00 - Universidade Aberta
- 12.05 - Cine-Sábado: "Dragões da Violência"
- 13.35 - Jogos da Energia
- 14.30 - Pé Grande e os Amigos (Ep.º 6)
- 14.55 - A Família O'Manions (Ep.º 2)
- 16.00 - TV2 Desporto
- 19.30 - Corrida de Toiros
- 21.00 - No Cumprimento do Dever
- 21.50 - O Tempo
- 21.55 - O Homem Fatal (Ep.º 2)
- 22.50 - PopOff
- 23.20 - Contradições
- 00.20 - Bicentenário do Teatro S. Carlos
- 00.25 - Encerramento

Domingo

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Clínica Veterinária (Ep.º 5)
- 09.00 - Regiões
- 10.00 - Em Busca de... (Ep.º 44)
- 10.30 - Juvenil
- 11.30 - Drama Classics (Ep.º 3)
- 11.55 - Viagem no Espaço
- 12.50 - Forum Musical
- 13.50 - Realce
- 14.15 - Os Novos Invasores (Ep.º 21)
- 15.00 - TV2 Desporto
- 23.15 - Vão às Cegas (Ep.º 12)
- 00.05 - O Tempo
- 01.00 - Bicentenário do T. S. Carlos
- 01.05 - Encerramento

Não nos responsabilizamos por eventuais alterações no programa.

VENDE-SE ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2

EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª- feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área + 50 m2 de cave e 60 de logradouro - Rua 30 nº 600 -

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

Varanda da Costa Verde

MAIOR SEGURANÇA NAS PRAIAS DEPENDE EXCLUSIVAMENTE DOS APOIOS

Por Agostinho Almeida

Em estâncias cosmopolitas de veraneio, com significativo volume de ocupação na época estival como acontece em Espinho, sobressaem pertinentes razões para que hajam montadas sofisticadas estruturas de apoio à segurança do banhista, que complementem a básica missão do chamado banheiro.

A intervenção tem de ser rápida e eficaz, o que significa que devem existir meios competentes para soluções de emergência. E neste caso, apenas o corpo de nadadores-salvadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que dispõe de 25 homens devidamente preparados nas técnicas de salvamento e estão equipados com dois potentes barcos «Zebros» e respectivo material-auto para deslocações, poderá satisfazer as prementes necessidades de garantir, na medida do possível, a integridade física dos utentes do vasto perímetro de praias de banhos de Espinho.

dias feriados. Mesmo assim, faltam-lhes meios suficientes para comunicação rádio. Actualmente dispõem de apenas três aparelhos, mas o enorme perímetro de praia exige que o socorro, em caso de necessidade, seja célere. Para isso, é necessário que a corporação seja presenteada com mais três emissores, a fim de os instalar nos pontos nevrál-gicos, a partir dos quais pode ser detonado o alarme, pelo que aguarda que a Câmara, ou através dos seus bons officios, consiga ultrapassar esta lacuna que afecta os serviços mínimos que os BVE prestam nas praias.

proposta do Instituto de Socorro a Náufragos e adstritos aos Bombeiros Voluntários Espinhenses, que promoveram um curso na Piscina Solário Atlântico, embora mais tarde viessem a abdicar

cerca de quarenta anos, já um serviço mais amplo, de apoio aos banhistas, era requisitado. Hoje, porém, com o brutal aumento que se regista de turistas, o corpo de nadadores-salvadores dos BVE tem

transmissores-receptores portáteis, a fim de se poder cobrir a costa espinhense. Não faz sentido que se houver um acidente na praia, os banhistas tenham de recorrer a um telefone privado a fim de

manter um piquete de salvamento, diariamente na praia, pelo menos em Julho e Agosto, teriam de existir subsídios indispensáveis à manutenção do pessoal de vigilância. E isso só poderá ser desbloqueado pela Câmara ou departamentos governamentais.

O alvitre fica lançado...



Este era o valoroso corpo de nadadores-salvadores, adstrito aos Bombeiros Voluntários Espinhenses, do qual o candidato à presidência da câmara local, coronel José Gaios, fazia parte

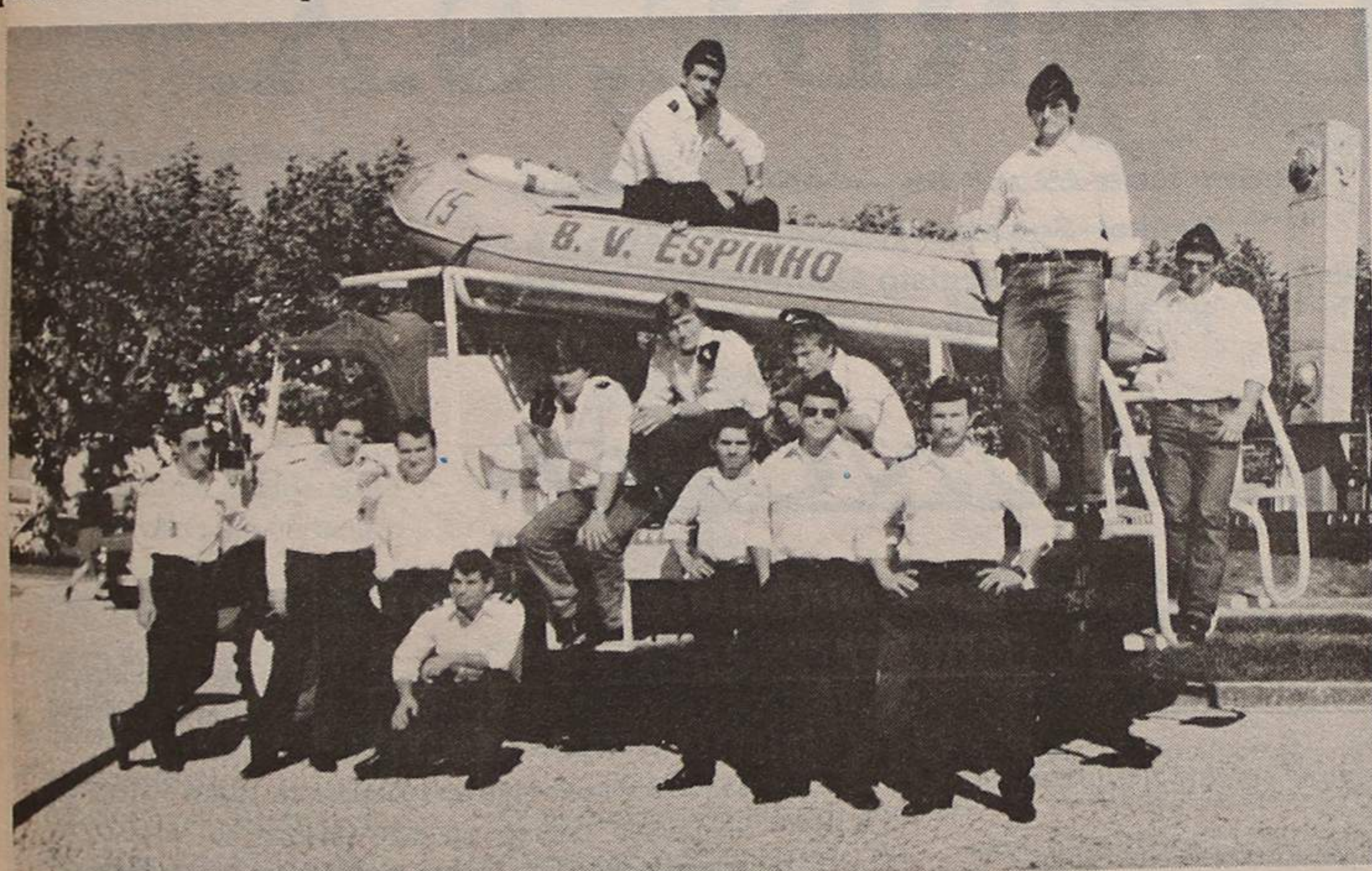
da secção de socorros a náufragos. Este grupo, que entrou imediatamente em funções e desempenhou relevan-

uma missão muito ingrata a cumprir, que lhes exige tempo e material.

Não basta apregoar-se o slogan: «Há mar e mar, há ir e voltar». Para que isso seja efectivamente uma realidade, há também necessidade de dotar os nadadores-salvadores de condições para trabalhar, para o serviço não se ficar pela metade. Segundo o comandante da corporação dos BVE, existe carência de

contactar com os bombeiros, quando se podem instalar postos de vigilância, mormente nas zonas sem vigilância, tentando poupar, dessa forma, algumas vidas.

O corpo de bombeiros só está presente, na praia, nos fins de semana e nos feriados, conforme já referimos, devido às normais ocupações profissionais que cada um tem. É evidente que para se



Éis o grupo de nadadores-salvadores que os Bombeiros Voluntários de Espinho possui, dotado de (quase) todas as estruturas indispensáveis à missão. É neste grupo de homens que Espinho deposita a almejada segurança

Porém, para que o exercício da função resulte cabalmente, os nadadores-salvadores têm necessidade de planificar um esquema remuneratório indispensável, que poderá ter como fonte os cofres da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo de Espinho e bem assim de outros departamentos, uma vez que a prestimosa corporação de bombeiros não pode assegurar continuamente o serviço, limitando-se a destacar as suas equipas de salvamento para as praias apenas em fins de semana e

Quando a um «serviço permanente» nos meses de Julho e Agosto (de maior movimentação de banhistas), tudo irá depender da vontade que existir nas estâncias que superintendem a matéria.

Em 1957 surgiram os primeiros nadadores-salvadores

Na década de 50 foi criado o primeiro corpo de nadadores-salvadores de Espinho. Um grupo coeso, organizado, de faixas etárias diversificadas, atraídos pela

tes serviços aos frequentadores das nossas praias, foi o despoletar de um serviço que mais tarde foi aumentado e reestruturado pela corporação congénere dos Voluntários de Espinho, onde se mantém até hoje.

Pena é que do grupo que a gravura apresenta, alguns elementos não se encontram já no número de vivos, incluindo os cabo-de-mar. Mas, vários outros, que a cada instante cruzamos nas ruas, encontram-se ainda em «boa forma».

Como ficou provado, há

CONHEÇA O MUNDO ATRAVÉS DE NÓS

- Viagens de Avião (Turismo ou Negócios) • Navio (Cruzeiros)
- Comboio • Excursões em Autopullman • Reserva de Hóteis e Apartamentos • Rent-a-Car • Obtenção de Passaportes e Vistos

PORTUGAL
Rua 26 N.º 667 — 4500 ESPINHO
☎ 725302 - 725327 • Telex 28316 ARSOL

BRASIL
• Pimeiró Agência de Viagens, Lda.
Rua Alcântara Machado, 36-s — 1009 RIO DE JANEIRO
☎ 233-3180 - 233-3229

VENEZUELA
• Agência de Viagens Atlas
Manduca a Puente Yanes - Edifício Polo Azul CARACAS 1011
☎ 5614055 - 5614111 • Telex 29938 ATLAS

VENDE-SE
LOJA
ESPINHO
12.500C.
70m² + W.C. +
ARRUMOS

PARAMOS
ESPINHO
T3 DE LUXO 170m² 3
FRENTES - TIPO MORADIA
GARAGEM INDIVIDUAL
VISTAS PANORÁMICAS
15.500C.

ESPINHO
T2 - 11.500C.
ACABAMENTOS
À ESCOLHA.
EXCELENTE LOCAL

ESPINHO
T2 3 FRENTES
ACABAMENTOS DE
LUXO. GARAGEM.
14.500C.

T1 + TERRAÇO
110m²
VISTAS PANORÁMICAS
LOCAL E ACABAMEN-
TOS DE 1ª QUALIDADE.
ESPINHO
CENTRO
16.000C.

DÚPLEX
IMOBILIÁRIA, LDA.
RUA 30, Nº 1017
ESPINHO
☎ 722275 ☎
724246

ANÚNCIOS

ADVOGADO

FERREIRA DE CAMPOS e DULCE OLIVEIRA CAMPOS - ADVOGADOS. Rua 11 n.º 877 - Telef.: 722210-720805 - Espinho.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES - Rua 19, n.º 274-1.º - Espinho. Telef. 726471.

J. MOREIRA DE SOUSA - ADVOGADO. Escritório: Rua 23, n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 722022 - 4500 Espinho. Residência: Souto - Silvalde. Telef. 722037 - Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGO APARTAMENTOS TOTALMENTE EQUIPADOS. Serviço de quartos e garagem - Telef. 720002-7310851.

ALUGA-SE EM CASA PARTICULAR. Quarto a jovens estudantes trabalhadores ou professoras c/ ou sem serventia de cozinha e com garagem. Telef. 723774.

ALUGA-SE PARA NEGÓCIO. Pede renda de 40.000\$00. Na estrada 109 bem situado. Telef. 723774.

ALUGA-SE QUARTO OU PARTE DE CASA MOBILADA, a casal ou pessoa só. Arredores de Espinho. Informa telef: 724038.

ALUGA-SE VIVENDA EM SILVALDE. Telef: 7322036.

ALUGA-SE ANDAR NOVO NO CENTRO DE ESPINHO. Totalmente mobilado, para época balnear. Telefonar a qualquer hora, para o n.º 726474.

ALGARVE - Praia da Rocha, apartamento-férias, vista mar e serra. Mais informações telefones: 082-23689/22957.

BOA MESA

VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - Telef. 724630 - Espinho.

RESTAURANTE BARRACUDA - Especialidades em feijoada de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas variadas. Rua 2 n.º 1255, Telef: 7310002 - 4500 Espinho.

CASA MARRETA. Restaurante com esplanada. Caldeiradas e cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril, açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1355. Telef.: 720091 - 4500 Espinho.

COMPRA-SE

Apartamento até 10.000 contos em Espinho ou muito perto. Indicar todas as características, localização e preço a este jornal ao n.º 17178.

EMPREGOS

SENHORA DE 38 ANOS com boa apresentação, falando e escrevendo perfeitamente portu-

guês, francês e espanhol e conhecimentos do inglês. Procura emprego estável. Telef: 7625728.

PRECISA-SE MANICURE. Falar: Salão Dina. Rua 18 n.º 657.

PASSA-SE

LOJA TRESPASSA-SE. Centro da cidade, Rua 23. Dá para qualquer ramo. Telef. 725206.

SERVICOS

SEGOSTADE ANDARNA MODA E PRECISA DE MODISTA TELEFONE: 723934.

VELHO? - Nós compramos: Velharias, louças, objectos, pratos, moedas, selos, postais, etc. Telef: 7625736 (dia e noite).

FAÇO DEPILAÇÕES. Manicure e Pedicure. Manhãs e sábados todo o dia, c/ experiência. Contacte telef. 724607.

VENDE-SE

VENDE-SE DOIS DUPLEX DELUXO no mesmo andar, frente um ou outro. Com boas varandas, vista para o mar. Piso de mármore e parque e ainda T2 e T3, prontos habitar, com bons acabamentos, na mesma Rua 38 (António da Silva Alves). Telef: 725836.

LOTE C/ 380 m2 à Granja de cima p/ moradia de 3 frentes, c/ 60m2 anexos legais, já construídos. Pr. 8.200c. Telef: 723630.

T3 C/ 4 ANOS DE USO à rua 16, entre as Ruas 1 e 3 c/ garagem. Aceito parte pagamento em terreno. Pr. 15.000c. Telef: 723630.

VENDE-SE T3 COM OU SEM MOBÍLIA, c/ garagem em Espinho. Rua 19. Telef. 726439 a partir das 16h30.

JIPE SUZUKY SANTANA em bom estado. Pode levar mecânico. Telef: 720123.

VENDE-SE EQUIPAMENTO USADO (mas em muito bom estado) para salão de cabeleireiro. 3 bancadas c/ espelho, 1 móvel lavagem cerâmica, cadeiras e sofás. Muito bom preço. Contactar: RIFER - C. C. Solverde 1. Telef. 726821 - Espinho.

VENDE-SE ESCRITÓRIO NO EDIF. S. PEDRO. Garagem na Rua 19/30. Telef. 7322036.

VENDE-SE CASA PEQUENA com pequeno quintal em N. da Regedoura e casa velha, pequena quinta com fruta e citrinos em Oliveira de Azeméis. Informa Rua de S. Cristóvão, 399 - Nog. da Regedoura, perto do Café Pinguim.

TÁXI NO CONCELHO DE ESPINHO. Só licença ou licença + carro. Bom preço. Telef. 7720946 (depois das 20 horas).

ANTA



MANUEL RODRIGUES DE OLIVEIRA (CIGALHO)

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua filha Margarida, genro e netos vêm, por este meio, comunicar que a missa de 1.º aniversário do seu falecimento se realiza no próximo domingo, dia 30, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecem desde já a todos quantos possam comparecer.



ANTÓNIO DUARTE GODINHO (AMENDOEIRA)

Dia 2/6 completam-se 7 anos de eterna saudade, que te perdemos. No Além, entre ventos e sussuros traz-nos o teu carinho, o teu olhar escuro da tua respeitabilidade. A saudade por ti é uma canção profunda e doce. Desde já agradecemos a quantos possam assistir à missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, no dia 2, às 19h30, na Igreja Paroquial de Guetim. Deus te dê o eterno descanso.



Tua esposa, filhos, nora, genros e netinhos



ADELINO RODRIGUES DA SILVA

MISSA DO 8.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada a missa por sua alma, dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem às pessoas que possam comparecer.

ANA NOGUEIRA DA ROCHA

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

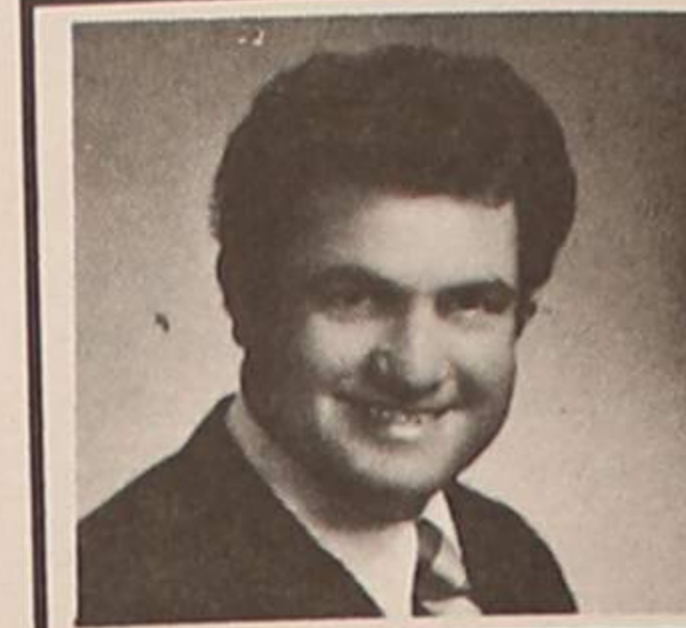
Sua filha e netos, mandam celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 2, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



ALBERTO ALVES MONTEIRO

MISSAS DO 6.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos e demais famílias, vêm por este meio, comunicar que serão celebradas missas por sua alma, dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta, e pelas 20 horas, na Capela do Sameiro - S. Paio de Oleiros. Desde já agradecemos a quem comparecer.



EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO. E



conosco a sua publicidade resulta

TELEF./FAX: 721525 • RUA 26 N.º 601 • 4500 ESPINHO

SOLVERDE, S.A.

Sede: Rua 19 n.º 85 — 4500 Espinho

Capital Social: 6.000.000.000\$00

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 33

Pessoa Colectiva n.º 500 272 484

ANÚNCIO

Concurso Público n.º 1/93, para a celebração de contratos de fornecimento de equipamento de jogo a ser instalado no Casino Solverde.

1. — O concurso é promovido pela SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., Rua 19 n.º 85 - 4500 ESPINHO.

2. — O concurso é público, nos termos do n.º 2 do art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 24/92, de 25 de Fevereiro.

3. — a) — O local de execução é o Casino Solverde em Espinho.
b) — Os contratos de fornecimento individualizados consistam de:

Contrato n.º 1 — Fornecimento de 20 máquinas BALLY.

Contrato n.º 2 — Fornecimento de 10 "Kits" de transformação de máquinas CIRSA.

Contrato n.º 3 — Fornecimento de 6 máquinas SIGMA.

Contrato n.º 4 — Fornecimento de 13 máquinas IGT.

Contrato n.º 5 — Fornecimento de 4 máquinas ARISTOCRAT.

Contrato n.º 6 — Fornecimento de 4 máquinas RECREATIVOS FRANCO.

Contrato n.º 7 — Fornecimento de 1 máquina SEGA.

Contrato n.º 8 — Fornecimento de 2 Mesas de Roleta Americana, 2 Mesas de «Black Jack» e 1 Mesa de Ponto e Banca.

c) — O concurso não tem preços base.

4. — O prazo de execução é de noventa dias.

5. — O processo do concurso encontra-se no Gabinete da Direcção Técnica, no Casino Solverde, onde pode ser examinado durante as horas normais de expediente, de segunda-feira a sexta-feira, inclusive.

Podem ser solicitadas cópias do processo do concurso nos Serviços Administrativos da Solverde.

6. — a) — As propostas terão de ser apresentadas até às 18 horas do dia 29 de Junho de 1993.

b) — As propostas serão entregues na secretaria da Administração da entidade indicada no n.º 1, podendo ser enviadas através dos CTT sob registo e com aviso de recepção.

c) — As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.

7. — a) — Só podem intervir no acto público do concurso os representantes das firmas concorrentes devidamente credenciadas.

b) — A abertura das propostas terá lugar no dia 30 de Junho pelas 14 horas, no Serviço referido no n.º 1.

8. — Os contratos de fornecimento são por «preço global» nos termos do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 235/876, de 18 de Agosto.

9. — O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do n.º 7.

10. — A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se, cumulativamente, aos seguintes critérios:

a) — Menor preço;
b) — Menor prazo para entrega;
c) — Mais alargados prazos de garantia;
d) — Maior disponibilidade de sobresselentes;
e) — Mais rápida e eficiente assistência pós-venda.

Espinho, 14 de Maio de 1993

A ADMINISTRAÇÃO
SOLVERDE

Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

(Assinatura ilegível)



VENDE-SE
CÃES S. BERNARDO
IMPORTADOS DAS MELHORES ORIGENS
TEL. 02 721380

A propósito de literatura de cordel

EDIÇÃO DE CINCO TEXTOS RESPEITOU "ANTIGUIDADES"

Temos falado nestas páginas quase em exclusivo de ficção e com maior frequência de autores locais. Dizemos locais, não por nascimento, mas principalmente por adopção desta terra para viver, trabalhar, veranejar ou morrer. (Manuel Laranjeira, Miguel de Unamuno, Edgar Carneiro, Marmelo e Silva). No entanto tem cabimento referir outras formas de expressão escrita de hoje e de outros tempos. Decorre actualmente em Lisboa e Porto mais uma Feira do Livro. O momento é propício para a descoberta de outros livros, de outras literaturas. É a proposta que lhes faço hoje.

Recordo-me de há vários anos ter assistido a uma excepcional noite de teatro. O TEP (Teatro Experimental do Porto), levava à cena textos de literatura de cordel. A honrar as tradições da Companhia de António Pedro estava nessa altura o actor Mário Viegas. Foi uma noite de bons actores, de bom teatro.

De súbito, na montra de uma livraria, vejo embalado em formato de caixa de papel, cinco textos de literatura de cordel, da responsabilidade da Sala Jorge de Faria da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, com coordenação de José Oliveira Barata e Maqueta de Carlos Madeira.

Literatura de cordel são opúsculos contendo histórias, farsas, arengas, autos e outros géneros de literatura ao gosto popular que, se vendiam nas ruas e praças onde eram expostas pendurados em cordéis.

Conforme dizia o poeta Nicolau Tolentino, era literatura vendida a cavalo num barbante. Alusão aos cadernos (in 4º) geralmente dobrados em quatro e amarrados com cordel.

Teófilo Braga refere estes livros como «usuais entre sapatteiros e quejandos».

Podemos ainda lembrar-nos que, até há cerca de vinte e cinco

anos ainda se vendiam folhas com histórias rimadas e letras de canções ilustradas com as fotos dos intérpretes. Eram vendidas por inuisuais e outros deficientes que por vezes também as cantavam nas estações de caminho de ferro ou de camionetas de passageiros.

O conjunto dos cinco textos agora editados, são constituídos por três «Entremezes», um «Arrenegos» e um «Auto». Esta edição tem um texto em «fac-símile», e noutro caderno a sua leitura com escrita actualizada. A apresentação é de tal modo cuidada que o próprio papel imita o da época na sua textura grosseira própria do processo de fabrico artesanal.

Permitem conhecer o gosto literário popular da época, ter ideia das datas das edições e dos editores que na época eram as oficinas tipográficas. A sua localização e o nome dos seus proprietários. Possibilitam ainda ter uma ideia das tutelas intelectuais da época, através das várias licenças a que os editores se obrigavam a requerer.

O primeiro volume é o «Novo entremez intitulado a Aldeia de Loucos» com data de 1784. Em notas bibliográficas dão-se conta das poucas edições conhecidas deste texto.

ARRENEGOS, QUE FEZ GREGORIO AFFONSO
CRIADO DO BISPO DE EVORA,
com outros Arrenegos de Gil Vicente de Lisboa, novamente impressos.



LISBOA:
Na Oficina de FRANCISCO BORGES DE SOUSA,
ANNO de 1766.
Com todas as licenças necessárias.

O segundo é «Arrenegos que fez Gregório Afonso criado do

Bispo de Évora com outros Arrenegos de Gil Vicente de Lisboa Novamente impressos». Este trata do Arrenego do barqueiro do inferno considerado da autoria de Gil Vicente. Em nota bibliográfica afirma-se que se poderá tratar de uma reedição do séc. XVIII.

NOVO ENTREMEZ INTITULADO A ALDEIA DE LOUCOS.
ACTORES

Áncieta: Manuel Jagoles. Quilgo não me arrambar. Reduclho da deconforção. Humo Letrado.

Dois Estudantes: Humo Italiana. Humo Franceza. Humo Simplier.



LISBOA,

Na Oficina de DOMINGOS GONSALVES,
ANNO de M. DCC. LXXXIV.
Com licença da Real Mesa Censuraria.

O terceiro «entremez intitulado O Moço Esperto logrado», explica na capa que sendo a única edição conhecida, não inclui

gráfica, que não resisto a transcrever em parte:

«Tradicionalmente inserida na tradição da discutivelmente denominada «escola vicentina», a importância do *Auto das Padeiras Chamado da Fome ou do Centeio e Milho* relaciona-se directamente com os inícios da nossa tradição teatral de cordel. (...) o *Auto das Padeiras*, embora tenha o nome genérico de «auto», é de facto uma «prática»: quase nula a acção ou a intraga, em sua vez, um desfile de «tipos» mais ou menos estilizados, caracterizados sobretudo linguisticamente: o diálogo é o elemento de maior importância. E, através do diálogo das personagens, ressalta em ambos os autores uma representação viva e colorida dum ambiente citadino e dum paisagem social eminentemente popular». (Maria José de Lancastre, *O Auto das Padeiras, Chamado da Fome ou do Centeio e Milho*. Texto Anónimo do Século XVI. Introdução, Texto Crítico e Notas. Separata do vol.

Maria Parda, o presente texto confirma, dentro do quadro específico da literatura de teatro de cordel, a observação das classes «populares» no seu pulsar quotidiano, onde e quando, grotescamente, riso e dor nos surgem como faces da mesma moeda».

AUTO DAS PADEIRAS, CHAMADO DA FOME,
ou do Centeio, e Milho, em que entrã
as figuras seguintes.



FIGURAS.

Lisboa, e Fome, e duas Padeiras chamadas, Isabel Botelha, e Catharina Tifada, dous Diabos, e o Centeio, e Milho em figura de Vilhoens.

Com as licenças necessárias, e privilegio real.
Em Lisboa por Antonio Alvares Impressor del Rey no anno de 1638.

Finalmente o quinto e último texto deste conjunto é o «Entremez intitulado o Grande Go-

entremez que os catálogos assinalam comprovam um curioso fenómeno de divulgação dos episódios que maior acolhimento mereceram por parte do público. Com efeito, encontramos-nos perante a autonomização de uma unidade dramática que a tradição literária consagrara e que o favor do público, potencial leitor das folhinhas de cordel, acabou por fazer sua perpetuando-a na memória popular.

Assim se consagrava a tradição do episódio cervantino da Ilha da Barataria que o Judeu soubera adaptar à realidade portuguesa setecentista. A razão essencial da sua divulgação reside, por certo, no facto deste episódio funcionar como um todo dramático, dotado de perfeita unidade espectacular, protagonizada pelo gracioso Sancho Pança esgrimindo contra uma Justiça e Medicina, vinculadas ainda aos velhos princípios da escolástica.

Resta referir apenas um senão na edição destes textos. Não são vendidos atados em cordel.

Compre estes textos e peça ao livreiro que os ate com cordel. Não os mande embrulhar. Leve-os assim para casa. Imagine-se no séc. XVII - XVIII, apenas por 2100\$00.

CULTURA

Coordenação de José Borges

a existência de outros exemplares ou reedições, já que seriam constantes a existência de «entremezes em torno das aventuras e desventuras do Moço Esperto e Logrado», nomeadamente no período em que se situa este entremez.

O quarto volume editado é o «Auto das Padeiras, chamado da Fome, ou do Centeio e Milho». A melhor apresentação deste texto vem na nota biblio-

XVII dos Arquivos do Centro Cultural Português. Braga, 1982, p. 704).

Centrando toda a acção em torno de uma das muitas carestias de pão que afligiam a Lisboa seiscentista, o «modesto» auto popular traduz, com pitoresco e desregulado riso rabelaisiano, factos históricos que escritores como Bernardim Ribeiro também assinalaram (cfr. *Écloga II*). Em tudo próximo do Pranto de

vernador da Ilha dos Lagartos». Deixamos registada a nota bibliográfica:

«O entremez do Grande Governador da Ilha dos Lagartos reproduz com perfeita fidelidade o episódio de Sancho na Ilha dos Lagartos que António José da Silva incluiu na Segunda Parte (Cena IV) da sua ópera jocosa a Vida de D. Quixote e do Gordo Sancho Pancha de 1733. As várias edições deste

LITERATURA DE CORDEL



Sala Jorge de Faria da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra 1992

RESTAURANTE A FORNALHA
Moisés Marques
GRELHADOS
Rua 38 - Anta - Telef. 726833 - 4500 ESPINHO

RIBESCAPE
Abertos também aos sábados de Manhã
RUA DO LOUREIRO
Tel. 7310312 - ESPINHO (Zona Industrial)

- GARANTIA
- PREÇO
- QUALIDADE
- RAPIDEZ
- ESTACIONAMENTO
- PESSOAL ESPECIALIZADO
- TÉCNICA

RETRATOS DE ARTE
Foto Artis
VEJA E ADMIRE A ARTE E BELEZA DA FOTOGRAFIA
Sempre na vanguarda da fotografia
KODAK
Para a revelação das suas fotos EM 30 MINUTOS COM A MÁXIMA QUALIDADE, OFERTA DE UM ROLO E UM ÁLBUM NA REVELAÇÃO DE OUTRO
Rua 19, N.º 287 - Telef. 72 23 87 - ESPINHO

RESTAURANTE Engenho Velho
CAFÉ — RESTAURANTE — SNACK-BAR
Serviço e sala própria p/ casamentos, baptizados, comunhões, etc.
Belarmino Herculano Neves Ferreira
Lapa - S. Paio de Oleiros - Telef. 7649313 - 4535 LOUROSA

FERRAGENS JAIME PIMENTA & FILHO, LDA.
— GRANDES STOCKS —
• FERRAGENS P/ CONSTRUÇÃO CIVIL E MOBILIÁRIO
• FERRAMENTAS
Rua 19, N.º 1369 a 1381 — Telef. 72 54 69
4500 ESPINHO • Resid. 72 10 35

Volta Aérea a Portugal em Espinho

“FESTIVAL SOLVERDE” DECORRERÁ EM PARAMOS

No próximo dia 10 de Junho, cerca de 40 aviões ligeiros, monomotores e plurimotores, saltos de paraquedistas e outras surpresas, farão parte do Festival Aéreo “Solverde”, na chegada a Espinho, ao Aero Clube da Costa Verde, da primeira etapa da Volta Aérea a Portugal 93.

Em conferência de imprensa realizada no passado sábado nas instalações do Aero Clube da Costa Verde, em Paramos, o director executivo da prova e proprietário da Aeropress (empresa que organiza a volta aérea), Jorge Vieira, enalteceu os apoios que contou por parte da Solverde e do clube responsável pelo aeródromo de Paramos, acrescentando que é de lamentar a colaboração dada pela Câmara Municipal de Espinho que se cingiu a um autocarro para transporte dos concorrentes até ao Hotel Solverde e a

Quando ao facto de ter sido escolhida a cidade de Espinho para o final da primeira etapa, disse Jorge Vieira que **deveu-se às suas tradições aeronáuticas, pelo papel que o Aero Clube da Costa Verde tem desenvolvido na divulgação e promoção do desporto aeronáutico e pelo incentivo que queremos dar a este aero clube para que ele continue a dinamizar a sua actividade. A volta vem cá, não só pelo apoio que recebemos do Aero Clube, mas também pelo apoio da Solverde e que nos concedeu grandes facilidades no**

aeronáuticos - e por isso acreditamos que a volta será um sucesso.

Jorge Vieira disse ainda a «DE» que entre o Aero Clube de Portugal e o seu congénere de Espinho há uma boa cooperação, inclusivamente na cedência e troca de aviões e estou certo de que esse intercâmbio vai continuar.

A Volta 93 consiste em quatro etapas selectivas e como manifestações paralelas há a assinalar a realização de três festivais aéreos - Espinho, Seia e Lisboa - o último dos quais está integrado nas Festas da Cidade, tendo por

pilotos terão de desempenhar diversas actividades, designadamente: passagens de precisão à vertical de pontos definidos, identificação de pontos assinalados no terreno, navegação de precisão em horas, minutos e segundos, conhecimentos gerais aeronáuticos e aterragens de precisão.

As rotas e tarefas a cumprir durante as etapas serão comunicadas aos pilotos aquando da largada, sendo mantidas confidenciais até à chegada do último concorrente. As largadas serão feitas tendo em conta a velocidade e características dos aviões, processando-se com intervalos regulares a estabelecer pelos comissários desportivos.

No total serão voados cerca de 1400 quilómetros, distância que para os aviões mais rápidos representa cerca de



cações e da Educação, o secretário de Estado dos Transportes, o director-geral da Aviação Civil, o Chefe do estado maior da Força Aérea e os presidentes das câmaras municipais de Cascais, Vila Real, Seia e Lisboa.

Serafim Pereira, presidente do Aero Clube de Portugal, é o director da prova, sendo o piloto Victor Silva Fernandes, comissário geral e Jorge Vieira, da Aeropress, director executivo.



Jorge Vieira da Aeropress e o capitão Ferreira Júnior na apresentação da Volta Aérea 93, no Aero Clube da Costa Verde

algumas lembranças.

O presidente do Aero Clube da Costa Verde, capitão Ferreira Júnior, salientou ainda o apoio e a abertura que temos recebido por parte do Regimento de Engenharia de Espinho e que terá um papel importante nas marcações da pista.

De salientar o facto de participar nesta prova um piloto deficiente motor (comandante Faria de Melo) e a inscrição de equipas femininas.

alojamento para toda a comitiva da volta.

Segundo o director executivo da prova, a volta aérea já se tem realizado há vários anos. No ano passado não se realizou porque o Aero Clube de Portugal, que tem uma estrutura amadora na sua organização - como muitos outros clubes - não conseguiu promovê-la. Este ano, entregou a organização à Aeropress - empresa especializada em assuntos

cenário a zona fronteira à Torre de Belém onde, durante todo o dia 13, decorrerão diversas iniciativas de âmbito aeronáutico.

A primeira etapa será disputada a 10 de Junho, numa rota que liga Cascais (Tires) a Espinho, seguindo-se os percursos entre Espinho - Vila Real - Seia, no dia 11; Seia - Seia, no dia 12 e finalmente, entre Seia e Cascais (Tires), no dia 13.

Ao longo das etapas, os

seis horas de voo, enquanto que para os mais lentos será de nove horas e 45 minutos. Cada avião será tripulado por dois pilotos, um deles com responsabilidade de comando, sendo todos eles portadores de licença válida e de licença desportiva FAI.

A comissão de honra da Volta Aérea a Portugal 93 é presidida pelo Presidente da República, e dela fazem parte os ministros das Obras Públicas, Transportes e Comuni-

PILOTO DEFICIENTE MOTOR NA VOLTA AÉREA 93

Na Volta Aérea a Portugal 93 participam pilotos de várias nacionalidades, com predominância para os portugueses, havendo a registar já a inscrição de equipas femininas e, pela primeira vez na já longa história das competições aeronáuticas no nosso país, a de um piloto deficiente motor, o comandante Faria de Melo, que muito recentemente efectuou um voo solitário entre os Estados Unidos e Portugal, sendo o primeiro piloto deficiente a efectuar a solo a travessia do Atlântico Norte.

Faria de Melo era piloto da DETA (Linhas Aéreas de Moçambique), quando, aos 35 anos de idade sentindo uma dor nas costas recorreu à medicina sul-africana para uma intervenção cirúrgica, simples. Quando saíu do hospital fê-lo através de uma cadeira de rodas.

Com 51 anos de idade, Faria de Melo ainda é piloto. É proprietário de um aparelho completamente adaptado à sua condição.

É com esse avião que o piloto deficiente motor vai participar nesta Volta Aérea a Portugal 93.

SALVE 30/5/93

JOSÉ FERREIRA LOPES

Sua filha e genro vêm, por este meio, desejar-lhe muitas felicidades na passagem do seu 50.º aniversário e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.



Seminari

Da escola p
onde deu nas vi
seu comportame
legência, foi "
para o seminári
no até aos 15 a
- "Não fui p
que não tinha d
quanto criança

ELV

MÉDI

JO

BR

Edifício S.

A primeira (grande) entrevista com José Mota

“AQUI É POSSÍVEL FAZER OBRA E VÊ-LA CRESCER”

José Barbosa Mota, 41 anos, casado, pai de três filhos nascidos em Espinho, avô de uma menina, natural, também da cidade. Reside há alguns anos em Espinho, na Rua 33.

Nasceu em Sardoura, freguesia de Castelo de Paiva, filho de gente de poucos recursos, que vivia do árduo trabalho nas Minas do Pejão, o pai - vítima do mal das minas, a silicose - e do amanho de subsistência de umas nexas de terra, a mãe.

De José Mota conheceu o manifesto político que acompanhou a sua declaração de aceitação pública da sua candidatura à presidência da Câmara Municipal de Espinho e que nós publicámos em 22 de Abril último.

Faltava-nos alguma coisa do seu perfil pessoal sem devassarmos, excessivamente, a sua privacidade, e um pouco do seu currículo político e sindical.

Foi isso que procurámos saber do candidato socialista que se auto-define como um *cidadão normalíssimo com traquejo para assumir a presidência*.

Seminarista

Da escola primária, onde deu nas vistas pelo seu comportamento e inteligência, foi “pescado” para o *seminário*, que cursou até aos 15 anos.

- “Não fui padre porque não tinha de ser. Enquanto criança, seduziu-

me a possibilidade de ir estudar, a única saída para me valorizar, ter uma tima e Vila Nova de Poiares... mas a vida num seminário, naqueles tem-



vida diferente do fatalismo de ter nascido em terras pobres e sem futuro. Estive em Ermesinde, Fátima

pos, era muito difícil! Um seminarista não era autorizado a receber ou a enviar correspondência sem

que ela passasse pela direcção das missões”.

Fora uma carreira que não escolhera, livremente, e, a vocação, que nunca fora grande, aos poucos foi - se reduzindo a zero que José Mota, prezava muito certos princípios de liberdade, que a disciplina rigorosa da sua condição lhe negava.

- “Como é que eu podia entender, naquela idade, aquilo da correspondência ou que não podia ter comigo, por exemplo, 50\$00, ou visitar ou receber visitas dos familiares quando entendesse? O meu entusiasmo inicial, aos poucos, começou a esbater-se e eu comecei a perceber que havia outras coisas boas na vida...”

Mas o *seminário* marcou-o de uma forma indelével:

“Sem dúvida que o meu percurso pelo *seminário* me trouxe benefícios. Ganhei conhecimentos que de outra forma não teria obtido noutra escola qualquer que, aliás, não estava ao meu alcance. Apesar de uma disciplina extremamente rígida, o ensino era muito bom... não tenho dúvidas que esse período da minha vida teve grande influência na minha formação e na disciplina

que tenho vindo a imprimir em todas as minhas actividades”.

Aos 15 anos, sozinho em Espinho

Abandonado o *seminário* e sem outras alternativas de vida, que já não tinha antes, foi trabalhar.

“*Vim para Espinho, com 15 anos, trabalhar ao balcão na padaria “Central” com o sr. Joaquim, que ainda há pouco lá estava...*

Espinho foi e é uma terra que nos atrai, aos de longe da beira-mar.

Algum tempo depois, com 16 anos, ingressei na Corfi como operário e estive na secção de tosquiadores donde saí, mais tarde para outra secção e fui chefe da cantina daquela unidade fabril”.

Entretanto recomeçou a estudar à noite e concluiu o curso comercial. Casou, cumpriu o serviço militar, regressou à *Corfi* para os

escritórios nos tempos agitados do *Prec.*

Actividade sindical

Foi a actividade sindical que arrastou José Mota para a política.

Os primeiros passos nas lutas laborais deu-os na empresa onde trabalhava, contestando a unicidade sindical e as tentativas da CGTP para dominar o aparelho produtivo.

Em 1976 foi eleito para a direcção do Sindicato dos Empregados de Escritório e Comércio do distrito de Aveiro e, mais tarde, com outros dirigentes sindicais, participou na *Carta Aberta* que viria a dar origem à central sindical UGT “de que sou dirigente nacional desde a fundação e de que fui eleito, há cerca de um ano, vice-secretário geral além de outros cargos de nível internacional tais como vice-presidente da *Federação Internacio-*

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SÓRTIDO DE BEBIDAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Ralos X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

EDIFÍCIOS JUNCAL

UM CONVITE AO BOM GOSTO

T1+1 - T2 - T3 - T4

C/ GARAGEM ESTABELECIMENTOS c/ ARMAZÉM

PRONTOS a HABITAR

Visitas no local todos os dias

COMERCIALIZAÇÃO CONSTRUÇÃO

SOALTER

Rua 16, n.º 650 - r/c ESPINHO

720019

Entrevista com José Mota

nal de Textéis, Vestuário e Couros com sede em Bruxelas e presidente do comité inter-regional Luso-Galaico funções que interrompi quando tornei pública a minha candidatura à Câmara, por não compatibilidade como, aliás, anunciei que fazia e fiz.

Como corolário e reconhecimento da valia para o país dessa minha actividade, em 10 de Junho de

1982, fui agraciado pelo então presidente da República Portuguesa, gen. Ramalho Eanes, com o grau de Comendador da Ordem de Mérito Industrial”.

Deputado desde 1983

José Mota é deputado à Assembleia da República pelo distrito de Aveiro há 10 anos. Não tem dr nem eng atrás do nome. Foi um percurso político nada fá-

cil a que a condição de dirigente sindical não esteve alheia.

“Claro que não foi nada fácil. Sem títulos, tive de dar boas provas de capacidade numa acção norteadada por objectivos, tais como a melhoria das condições de vida dos portugueses em geral e dos trabalhadores em particular. É por eles que tenho lutado mas sempre com respeito pelos empresários. Não sou a favor de uma sociedade sem classes nem da apropriação dos meios de produção. Estive sempre noutras “guerras” embora a primeira influência para entrar na vida política me tenha chegado do partido comunista mas foi hipótese que pus de lado por-

que sou, sempre fui, a favor da liberdade e contra o autoritarismo”.

Não renego as minhas origens

Argumenta-se que José Mota, apesar de uma longa actividade sindical e política, não é muito conhecido em Espinho ao ponto de obter uma boa votação nas próximas autárquicas

“Eu sei que dizem isso... Deve fazer parte de uma qualquer estratégia eleitoral!”

Não tenho a veleidade de ser conhecido por toda a gente; se não fosse, suficientemente conhecido, como se justifica que tantos tenham votado em mim, variadíssimas vezes?”

E não é espinhense...

“Não sou espinhense nato e nem renego as minhas origens. Para se ser espinhense não é absolutamente necessário ter-se nascido em Espinho. Foi esta terra que eu escolhi para viver, trabalhar... toda a minha vida profissional foi em Espinho. Daqui saí para a vida sindical e política. Aqui criei os meus três filhos e agora uma neta”.

Mas não é muito “visível”, nunca - julgamos - esteve ligado a clubes e a outras associações...

“Isso sim, é verdade. Não sou sócio, nunca fui dirigente desportivo. Não tenho tido tempo para isso. Como deve calcular a actividade sindical e política não me deixaram tempo para me dedicar a outras coisas”.

Se for eleito fico mais próximo da família

José Mota é deputado e candidata-se a presidente da Câmara de Espinho onde, se for eleito, terá um vencimento bastante inferior além de “descer de categoria”. Não haverá aqui uma contradição ou tem outros rendimentos que lhe permitam encarar

a alteração sem problemas?

“Sei muito bem que passarei a ganhar menos cerca de 100 contos por mês e aceito isso perfeitamente. Não tenho outros rendimentos; vivo do que ganho como deputado e com isso que governo a minha vida, uma vida modesta, normal. Mais nada!”

Mas há outros aspectos a considerar. Por exemplo, o trabalho que se produz na Assembleia da República não é visível. Aqui, na Câmara de Espinho é possível fazer obra e vê-la crescer e isso é muito gratificante. Na Assembleia, às vezes, passa-se quase “invisível” porque acima dos deputados, individualmente, pontificam os partidos o que me limita porque estou habituado a uma vida muito activa. A presidência da Câmara de Espinho permite-me mais actividade e um protagonismo menos limitado. E há, ainda, outro aspecto: se for eleito fico muito mais perto da família e isso é importante”.

Foi esta a primeira conversa oficial com José Mota, o cidadão que também é político, sindicalista e candidato ao cadeirão mais alto da Câmara.

José Sampaio

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA VILA NOVA DE GALA APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX TELEFONE 720565

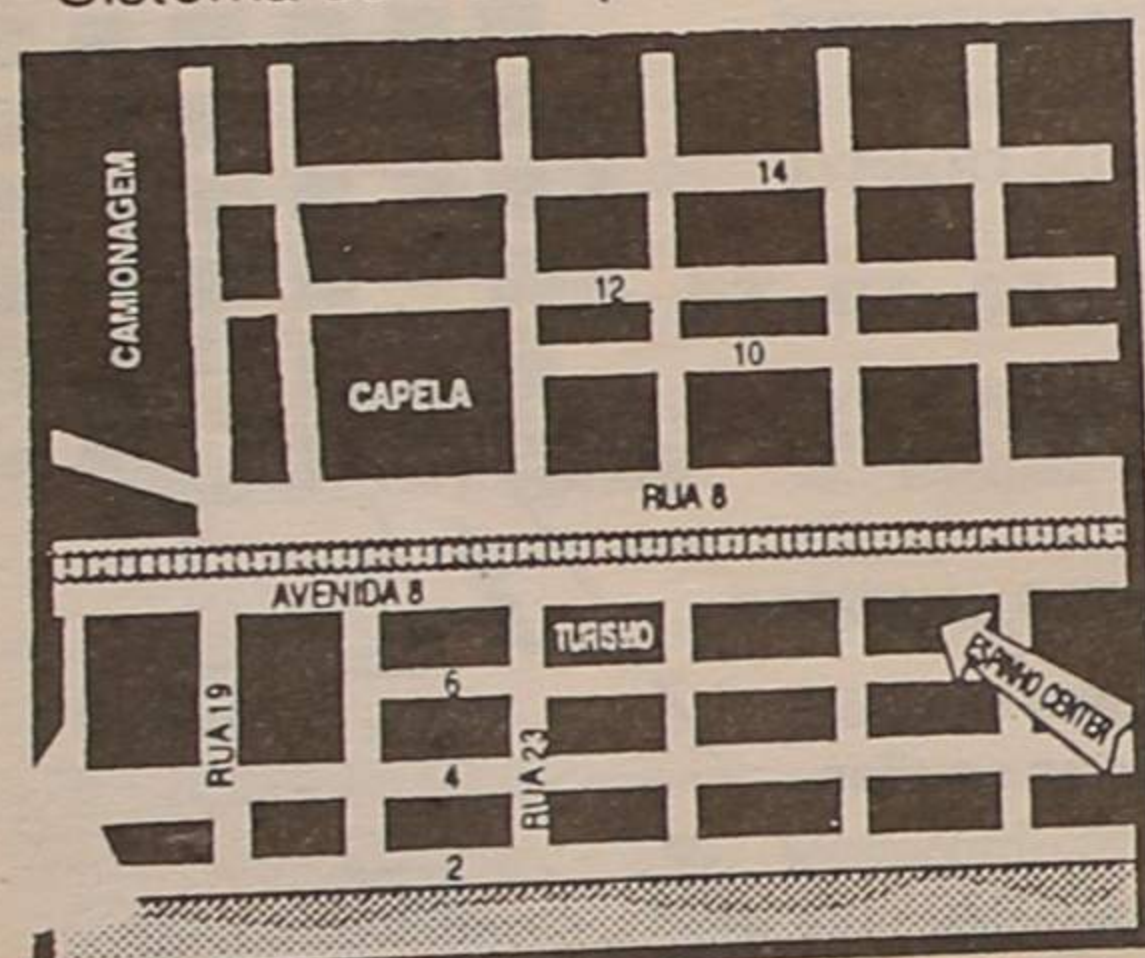


FUNDADA EM 1897

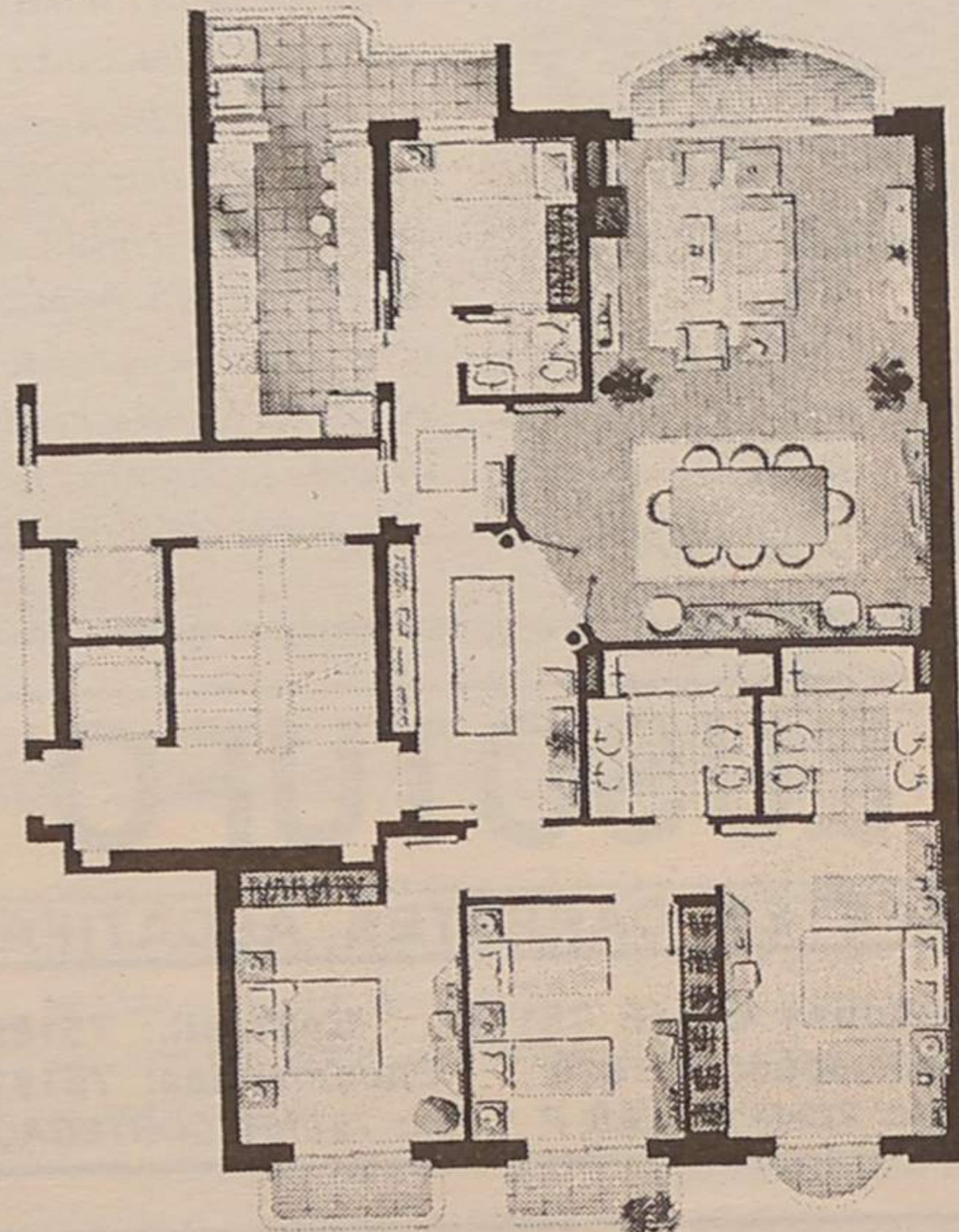
O SEU ESPAÇO ESTÁ À SUA ESPERA EM ESPINHO.

Habitações T3+1 com amplos espaços interiores.

- Áreas de 71 a 147 m². - Junto à praia.
- Construção de alta qualidade. - Lugar de garagens e arrumos. - Antena parabólica.
- Sistema de vídeo-porteiro.



NO MELHOR LOCAL, MESMO NO CENTRO DE ESPINHO.



COMERCIALIZAÇÃO

TURISFIM

APARTADO 47 - 4539 LOUROSA CODEX
TELS (02) 7454228 - (02) 7451882
FAX (02) 7649842

VENDE-SE APARTAMENTOS EM ESPINHO

Informa: Rua 19 n.º 1158 - R/C
Telef.: 72 85 73

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

- Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
- Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

RESTAURANTE

TRESPASSA-SE ou VENDE-SE

Centro de Espinho. Bem localizado.
Bom preço, com facilidades.

Carta a este Jornal ao n.º 17172

LANÇAMENTO DA "OBRA COMPLETA DE MANUEL LARANJEIRA"

Culminando um vasto programa de comemorações do 80.º aniversário da morte de Manuel Laranjeira, será levado a efeito, no próximo sábado, 29 de Maio, pelas 16 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, o lançamento da «Obra Completa de Manuel Laranjeira», da responsabilidade da Editora Asa.

A obra de Manuel Laranjeira está reunida em dois volumes, que se constituem nos primeiros números na nável colecção daquela editora, subordinada ao genérico «Autores Contemporâneos Portugueses».

Manuel Laranjeira e a sua obra serão objecto de apresentação por parte do professor doutor José Seabra, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

O CÃO DE SÃO BERNARDO

Estes cães têm um faro muito apurado e eram criados em conventos e hospícios, para procurarem na neve os viajantes perdidos nas montanhas ou apanhados por avalanchas. A raça foi baptizada por volta de 1865 com o seu nome actual, que deriva do convento do Grande São Bernardo, cujos monges criavam estes cães.

O mais célebre dos S. Bernardo, foi «Barry», que entre 1800 e 1812 salvou a vida de quarenta pessoas, foi morto pela quadragésima

e gosta pouco de mudar de ambiente. Os melhores exemplares desta raça, encontram-se na Suíça.

Finalmente, o cão São Bernardo não é só caracterizado pelo seu carácter dócil e grande tamanho, qualidades essas que todos sabemos reconhecer. Existem outras que gostaria de revelar após alguns anos de contacto diário com este apaixonante animal.

Companheiro fiel, dedicado ao homem, sociável, simpático, meigo, brincalhão



primeira e pode ser visto hoje empalhado no Museu de Ciências Naturais de Berna.

Tratando-se de um cão que se adapta bem à vida de família, pode inclusive viver dentro de casa, mas precisa de muito exercício. Sendo um animal de grande porte, possui um apetite devorador, chega a pêsar mais de 80 kg. O São Bernardo necessita contudo, de um contacto íntimo com o homem

sendo por vezes um pouco fofoso no expandir da sua alegria, não conseguindo esconder uma forte predilecção por crianças.

Concluindo, todos os elogios que possa fazer, serão poucos para caracterizar este fantástico animal que em troca de tudo isto, só nos pede um pouco de carinho e atenção.

Paulo Alexandre Tavares

DESPORTO

Para encontro de Santo Tirso

AZIZ "PEDE" A PRESENÇA DE MUITOS ESPINHENSES

O Sporting Clube de Espinho vai defrontar no próximo domingo o Tirsense, no penúltimo jogo do campeonato nacional da primeira divisão.

Trata-se de mais uma finalíssima, onde estão envolvidas duas equipas, que procuram a todo o custo sair da zona de despromoção.

O Sporting Clube de Espinho, melhor classificado, com 27 pontos, poderá estar em vantagem em relação à turma de Santo Tirso, visto que receberá depois, no seu estádio, o Salgueiros que também tem o "pé" na descida.

No passado domingo, a turma de Rodolfo Reis perdeu com o Sporting de Braga por 3-0, o que de certa forma pode trazer alguma intranquilidade, acrescentando que terá como obrigação, perante o seu público, a obtenção de uma vitória. É neste factor que os espinhenses apostam. São bastante bons no contra ataque, com os homens que têm: Chico Faria, Ado e Aziz.

Um deles e que tem sido importantíssimo na manobra de Quinito, é Aziz. Para este atleta, o grupo de trabalho vai para Santo Tirso com o objectivo de vencer a partida. O Tirsense terá de atacar e

estou convencido que será um jogo muito idêntico ao do Belenenses. Jogando no ataque, o adversário criará muitos buracos atrás porque tem homens que não são muito rápidos.

E lança um apelo ao público espinhense:

Espero que nos ajudem nesta fase bastante difícil. Nós precisamos deles, principalmente no último jogo.

"Tenho umas contas a ajustar com o Salgueiros"

Aziz ainda recorda a época "trágica" em que o Espinho não conseguiu subir à primeira divisão, quando o Salgueiros veio ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas e diz que temos de lhes porque eu tenho umas contas a ajustar com eles...

Eu tenho de ganhar ao Salgueiros! E como eu mais alguns meus colegas.

Como lhe está a correr esta ultima fase do campeonato?

Esta fase está a correr-me muito bem. Estou feliz por estar a jogar. Com o resultado que fizemos no passado domingo ficamos esperançados para este encontro fora de casa. Temos uma equipa muito boa para jogar em contra ataque.

Como apareceu agora em tão boa forma?



"Trabalhei para ganhar um lugar na equipa de Quinito, o que é muito difícil porque há bons jogadores"

Sempre lutei para que isso acontecesse. Trabalhei para ganhar um lugar na equipa de Quinito, o que é muito difícil porque há bons jogadores. Tive sorte com o Sporting. Comecei a apanhar o cheiro do golo e espero que no domingo possa também fazer um golo.

"A equipa tem-me ajudado muito"

Tem sido essa a sua função?

A minha função não tem sido essa, só que a equipa tem-me ajudado muito. O que importa é que qualquer um de nós consiga marcar e que ganhem as partidas. Estou com muita vontade de fazer golos por-

que quero mostrar que tenho todas as condições para continuar no Espinho.

Acha que era o jogador rápido que faltava ao Espinho?

Há outros jogadores que também são bastante rápidos, como é o caso do Ado, mas realmente eu tenho ocupado bem essa posição. Acho que o trio Aziz, Chico e Ado é muito bom.

Joga em qualquer posição?

Não tenho qualquer problema. Já fiz marcação ao Edmilson, do Marítimo, o Domingos, do Futebol Clube do Porto, o Alexandro, do Guimarães... Jogar atrás ou à frente é igual.

Restaurante
LANCHONETE
Maracanã
Almoços
Jantares
Vinhos e Petiscos
Café e Cervejaria
☎ 72 42 48
Rua 23, n.º 903
ESPINHO

Iglésias
Admite:
EMPREGADO DE ESCRITÓRIO
Jovem de sexo masculino, 20 a 25 anos de idade, com experiência em funções de escritório e contabilidade, e de preferência com alguma prática de operação com computador.
Resposta com C.V. para
CASA IGLÉSIAS - Rua 19 n.º 188 - 4500 ESPINHO



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.
CORRETORES DE SEGUROS
(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)
ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES
LARGO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA, 70-8.º x PORTO
Telef. 6000089 • Teleg. ORUGES • Telefax 6000088 • Telex 24951 LUMBE P

CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO • CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO • CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO

DO MAL O MENOS

Do mal o menos. Fazendo as contas no final, as coisas até correram bem! O Tirsense perdeu em Bra-

ga e o Salgueiros perdeu em Famalicão, o que colocou os "tigres" acima da linha de perigo e a caminho da fuga à

descida de divisão. O Espinho entrou em campo com o objectivo de marcar um golo. As suas iniciativas atacantes

eram constantes e por isso, o meio campo bem consistente do Paços de Ferreira contrapunha-se criando por vezes,

em situações de contra ataque, algumas oportunidades junto da baliza de Silvino que se opunha com grande determinação e certeza.

Os espinhenses, depois de muita insistência, embora sem claro domínio, conseguiram fazer o primeiro golo aos 35 minutos. Foi por Aziz, que desviou um remate de Zinho e traíu o guarda redes pacense.

Depois deste tento, a turma de Jaime Pacheco tentou reagir, mas sem qualquer fruto.

No segundo tempo os pupilos de Quinto procuraram consolidar a sua vantagem só que, um "balde de água fria" caía sobre a sua cabeça. Na marcação de um pontapé de canto por João Baptista, o perigoso Jussii cabeceou e fez o empate, perante alguma passividade da defensiva espinhense.

Depois deste golo os "tigres" tentaram reagir. Quinto colocou mais um avançado (Alain), mas não conseguiu dar a volta ao resultado.

ESPINHO, 1 P. FERREIRA, 1

Jogo realizado no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas sob a arbitragem de Veiga Trigo, de Beja, auxiliado por João Crujo e Manuel Burrica.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Aziz, aos 35 minutos; Jussii, aos 76'.

Cartões amarelos: Sobrinho, aos 20'; Jussii, aos 25'; Sérgio Cruz, aos 33'; Joel, aos 51'; Ricardo, 52'; Vítor Silva, 55'; Ado, 71'; Zé Maria, 75'.

Espinho - Silvino; Eliseu, Dito, Vítor Silva e Marcos António (Alain, aos 78'); Rui Manuel, Zinho (Sérgio, aos 58') e Joel; Chico Faria, Aziz e Ado.

Não utilizados: Vítor Couto, Amadeu e Gilson. Treinador: Quinto.

Paços de Ferreira - Patrão; Monteiro, Sérgio Cruz, Chico Oliveira e Ricardo; Sobrinho (Zé Maria, aos 46'), João Baptista, Jaime Pacheco e Julian (Valinho, aos 79'); Tulipa e Jussii.

Não utilizados: Soares, Miranda e Barriga. Treinador: Jaime Pacheco.

ANTÓNIO RIBEIRO: "VAMOS LUTAR ATÉ AO FINAL"

No final do encontro, o técnico adjunto do Sporting Clube de Espinho, António Ribeiro, não estava muito satisfeito com o empate, no entanto, mostrava-se confiante no futuro.

Para António Ribeiro, «em jogos desta natureza, temos de estar preparados para todas as situações. Quando há duas equipas que necessitam de pontuar, o descerimento por vezes fica afastado, por isso há mais luta, entrega e joga-se mais com o coração do que com a cabeça. Como o Espinho não pegou logo no jogo, o Paços de Ferreira criou algumas oportunidades, só que entretanto nós fizemos o golo. A partir daí começamos a pressionar. Entretanto, o Paços de Ferreira acreditou que também era possível pontuar e não tinha nada a perder. Tentou tomar conta da partida e o Espinho tremeu um bocado. Estávamos nessa altura a tentar fazer o 2-0 e por isso criávamos espaços livres a trás. O adversário fez o seu golo. Acabou por ser um encontro disputado taca a taca».

António Ribeiro acrescentou ainda que «o ponto resultante deste empate serviu melhor o Paços de Ferreira, no entanto, nós sempre dissemos que este campeonato ia ser até ao fim. Estamos unidos e vamos lutar até ao final para conseguirmos manter o Espinho na primeira divisão».

Pelo que fizeram as outras equipas que também necessitavam de pontuar para fugir à "zona" de despromoção sentem-se mais à vontade?

«Nós ultimamente não temos sido beneficiados nesse aspecto. Nós temos é de contar connosco. É dessa forma e tendo confiança em nós próprios, como temos, que conseguiremos alcançar os nossos objectivos. Vamos continuar a trabalhar como o temos feito até aqui e encarar os jogos com a mesma naturalidade de sempre».



Quanto ao encontro com o Tirsense, disse: «São duas equipas que necessitam de pontos. O Tirsense joga em casa e por isso tem mais responsabilidades do que nós, embora também tenhamos a nossa quota parte. No entanto, isto pode ser muito bom para o Espinho porque quando vamos a qualquer campo jogamos para conquistar o máximo de pontos. Vamos para Santo Tirso com confiança».

O Espinho está a jogar melhor fora de casa?

«É natural. A equipa que joga em casa normalmente quer vencer, joga o jogo pelo jogo e nós jogamos muito bem no contra ataque. Cá no nosso estádio já não se passa o mesmo. O adversário vem para defender, as dimensões do terreno servem quem vem com esse objectivo e por isso temos mais dificuldades!»

António Dias: "Foi o resultado mais justo"

O treinador adjunto pacense estava satisfeito com o resultado e no final da partida, dizia:

«Já sabemos que iria ser um jogo bastante difícil. Nós e o Espinho tínhamos necessidade de pontuar. Entramos no jogo com muito equilíbrio, só que o Espinho fez o seu golo. Tentamos reagir ainda na primeira parte, só que não conseguimos. No segundo tempo, depois de algumas alterações, a equipa apareceu mais desinibida, foi capaz de fazer um pressing maior e conseguiu o empate. Ao fim dos 90 minutos penso que este acaba por ser o resultado mais justo».

O Paços de Ferreira veio a Espinho conquistar um ponto? «Acho que sim».

O resultado do jogo foi justo?

«Acho que sim».

Futebol popular TUDO MUITO CONFUSO...

A grande novidade da 18ª jornada do campeonato de futebol popular do conselho de Espinho, foi o empate dos Leões Bairristas frente ao Idanha (0-0), o que veio dar ainda mais entusiasmo à primeira divisão. Na luta pela fuga à descida de escalão estão, para já, o C. da Ramboia, Rio Largo e J. da Estrada, que têm 13 pontos, no entanto, os Águias de Paramos também não se podem descuidar...

A Associação de Esmojães e os Leões Bairristas têm um jogo em atraso, fruto de um protesto apresentado pelo clube do Bairro Piscatório, e que tem sido ponto de discórdia no seio da Associação de Futebol Popular e que já provocou o "desmoronamento" do Conselho de Disciplina.

Na segunda divisão, a luta pela subida de escalão e pelo título, também continua muito acesa. Os três primeiros classificados estão distanciados uns dos outros por apenas um ponto e venceram as respectivas partidas.

Leões-DP Anta na final da "Taça"

Os Leões Bairristas e o Desportivo da Ponte de Anta vão estar presentes na

final da Taça Cidade de Espinho ao vencerem, respectivamente, os Águias de Anta por 1-0, e o Novasemente por 4-2, após prolongamento e marcação das respectivas grandes penalidades. Este último encontro, no final dos 90 minutos regulamentares saldava-se num empate a um golo.

Resultados

1ª Divisão

Rio Largo - A. Esmojães	0-1
Cantinho-Águias Anta	6-1
Leões-Idanha	0-0
Académico-Ág. Paramos	2-0
Magos-Juv. Estrada	4-0
Corredoura-Guetim	2-1

2ª Divisão

Cruzeiro-D. Regresso	1-1
Est. Vermelhas-Canários	1-1
Império-G.D. Outeiros	0-3
Ronda-D.P. Anta	1-2
Novasemente-E.P. Anta	1-0
Juv. Oleiros-Sp. Esmojães	3-0

Classificações

1ª Divisão

	J	V	E	D	M-S	P
Ass. Esmojães	17	8	7	2	26-13	23
Académico	18	9	5	4	24-13	23
Leões	17	8	6	3	30-17	22
Magos	18	7	7	4	21-13	21
Ág. Anta	18	8	4	6	22-25	20
Guetim	18	7	4	7	21-22	18
Idanha	18	7	4	7	22-21	18
Corredoura	18	6	4	8	17-25	16
Ág. Paramos	18	6	2	10	12-21	14
Cantinho	18	5	3	10	30-35	13
Rio Largo	18	5	3	10	19-25	13
Juv. Estrada	18	4	5	9	17-31	13

2ª Divisão

	J	V	E	D	M-S	P
J. Outeiros	18	13	3	2	40-13	29
DP Anta	18	13	2	3	47-26	28
Novasemente	18	13	1	4	47-21	27
Outeiros	18	11	4	3	31-12	26
Ronda	18	8	5	5	24-24	21
Estrelas V.	18	6	5	7	29-30	17
Cruzeiro	18	6	5	7	22-22	17
Canários	18	6	4	8	35-36	16
Império	18	6	2	10	25-32	14
D. Regresso	18	4	3	11	21-33	11
Sp. Esmojães	18	1	5	12	16-48	7
Estrelas PA	18	0	3	15	13-50	3

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 23/93 relativo a 06 de Junho de 1993. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Porto-Marítimo	1
Benfica-Belenenses	1
Sporting-P. Ferreira	1
Braga-Famalicão	2
Espinho-Salgueiros	1
Farense-Tirsense	1
Boavista-Estoril	1
Chaves-Beira-Mar	X
Gil Vicente-Guimarães	2
B. C. Branco-Académica	2
Nacional-Rio Ave	1
Setúbal-Torriense	1
Campomaiorense-E. Amadora	2

PROFEU Atlântico Norte

Pontuação por Jogo (Paços de Ferreira)

Silvino	4
Joel	3
Eliseu	2
Dito	2
Vítor Silva	2
Marcos António	2
Rui Manuel	2
Zinho	3
Aziz	3
Chico Faria	2
Ado	2
Sérgio	3
Alain	1

Total

Ado	102
Vítor Silva	100
Joel	100
Dito	94
Silvino	87
Eliseu	82
Zinho	82
Cerqueira	75
Chico Faria	72
Rui Manuel	71
Marcos António	54
Aziz	52
Alain	48
Pingo	37
Gilson	35
Amadeu	14
Sérgio	8
Cardoso	5
Orlando	5
Vítor Couto	3
Elísio	2
Bessa	1

RESULTADOS

Famalicão-Salgueiros	3-1
Braga-Tirsense	3-0
Espinho-P. Ferreira	1-1
Farense-Belenenses	1-1
Sporting-Estoril	1-1
Benfica-Marítimo	5-1
Boavista-Beira Mar	4-0
FC Porto-Guimarães	2-0
Chaves-Gil Vicente	1-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
FC Porto	32	22	6	3	56-17	50
Benfica	32	21	7	4	55-17	49
Sporting	32	16	10	6	54-27	42
Boavista	32	13	11	8	43-31	37
Marítimo	32	14	7	11	53-44	35
Farense	32	10	13	9	39-32	33
Belenenses	32	11	11	10	39-33	33
Beira Mar	32	10	11	11	24-32	31
Famalicão	32	10	9	13	28-44	29
P. Ferreira	32	9	11	12	30-40	29
Estoril	32	9	11	12	29-40	29
Guimarães	32	13	3	16	37-49	29
Braga	32	11	6	15	29-31	28
Gil Vicente	32	11	6	15	32-42	28
Espinho	32	9	9	14	37-52	27
Salgueiros	32	9	8	15	25-43	26
Tirsense	32	9	8	15	25-36	26
Chaves	32	4	7	21	32-57	15

PRÓXIMA JORNADA (em 30 de Maio)

Famalicão - Gil Vicente
Salgueiros - Braga
Tirsense - Espinho
P. Ferreira - Farense
Belenenses - Sporting
Estoril - Benfica
Marítimo - Boavista
Beira Mar - Porto
Guimarães - Chaves

MARCADORES

Ado	8
Aziz Faria	7
Aziz	4
Joel	4
Alain	3
Gilson	2
Eliseu	2
Vítor Silva	2
Marcos António	1
Dito	1
Zinho	1
Pingo	1

Digressão do Rio Largo em Balanço

EMIGRANTES E ALEMÃES EXCEDERAM-SE EM HOSPITALIDADE

Foi com enorme honra e satisfação que o «Defesa de Espinho» aceitou o convite para acompanhar o Rio Largo Clube de Espinho para mais uma digressão europeia, esta a maior, depois daquela que em 1982 levou a turma sénior de andebol masculino, do Sporting de Espinho, ao Luxemburgo, Bélgica e Alemanha, com passagens e curtas permanências, obviamente, por França e Espanha.

Acompanhar neste caso, e mais uma vez, o Rio Largo, não foi novidade para nós, pois ainda em 1990 estivéramos em França e na Bélgica, aquando da sua última digressão. Sabíamos, antecipadamente, da elevada importância que tal representa, para uma colectividade e para a cidade de Espinho, no capítulo social, que é sempre o de mais destacada nível, acima do campo desportivo e do programa turístico.

através do seu presidente Manuel Freitas (líder de uma Direcção com 22 elementos) recebeu a comitiva espinhense com todas as honras de ilustre visitante, já que o Académico de Espinho ali estivera, também em 1982.

Em Russelsheim, Alberto Faustino e Alberto Reis «Paula», lideraram, com toda a

Académico, o Sporting e o Rio Largo, todos de Espinho, o Arcozelo e o Vasco da Gama de Fátima, graças à acção dinâmica de um vimaranense, José Gomes, fundador e «eterno» presidente dos Portugueses de Grigny.

Trabalhador e director respeitado, tem «dado» mais às colectividades de Espinho

Especial «DE» PAULO PINTO

sua experiência e boa vontade, um grupo simpático de alemães da colectividade F. C. Hertha Moses, mostrando que dois espinhenses, com «E» grande, sabem receber como se estivessem no país e na cidade que tanto adoram e no fundo é Portugal e Espinho.

que conhecem Grigny, do que a outras do nosso país e da sua cidade, Guimarães. Para ele, também o convite do Rio Largo para visitar Espinho, o que já deverá estar a acontecer esta semana e a promessa de uma digressão pelo continente em 1994. Para o «maire» de Grigny, Mr.



Comitiva espinhense, em terras germânicas, posando para a posteridade, num país, onde os alemães mostraram a arte de bem receber em suas próprias casas

Alguns testemunhos dos jovens e menos jovens

Numa digressão ao estrangeiro não é só importante o factor competitivo e o capítulo social. Também, sempre indispensável é o suporte de uma comitiva, com o aspecto financeiro a ter significativo relevo, pois são os acompanhantes que prefazem a receita que equilibra as despesas totais de uma saída, como esta, durante oito dias.

Só por isso, e não só, impunha-se, antes de terminar estas crónicas sobre o Rio Largo além-fronteiras, ouvir as opiniões, não de todos, mas de um leque variado de acompanhantes, entre jovens e menos jovens.

Começámos por ouvir a opinião do treinador do clube, Manuel Bi:

«Acho que acima de tudo a digressão foi ótima, apesar de para mim já ser a sexta vez, talvez tenha sido igual às outras: positiva no campo desportivo. No entanto, uma vitória, um empate e uma derrota, dizem bem aquilo que fizemos. Quanto ao campeonato de Espinho, penso que tenho os jogadores recuperados física e psicologicamente, depois de duas semanas de paragem».

Interrogado se iria continuar no Rio Largo, caso a equipa caia na 2ª divisão, Bi, disse-nos:

«Continuarei ao serviço do Rio Largo, porque a di-

recção já me convidou, pois existe um projecto para renovação da equipa, em termos de qualidade e de idade».

Domingos Sá, capitão, e já experimentado nestas andanças, pois já estivera com o Rio Largo, em França e na Bélgica, em 1990, revelou-nos que «foi uma digressão idêntica à realizada há três anos, com os emigrantes a darem tudo o que podem. Quanto aos alemães, fiquei surpreendido pela positiva, muito embora os nossos atletas não tivessem as condições de alojamento que temos encontrado noutros países, mas sei que os nossos acompanhantes, incluindo alguns jogadores, foram muito bem recebidos nas suas casas, como se fossem das próprias famílias».

Para o competente e brioso massagista profissional do

clube, Henrique Neves, «tudo decorreu dentro da normalidade. Sabia do estado físico dos nossos atletas e estava a par das lesões que apoquentavam alguns deles, e todas as pequenas mazelas foram debeladas. Já não é a primeira vez que acompanho equipas portuguesas ao estrangeiro e eu próprio senti uma grande alegria pela recepção dos emigrantes e pela hospitalidade dos alemães que foram pessoas excepcionais».

Quanto à sua continuação no clube, disse:

«Senti um grande orgulho, como profissional da Académica de Espinho (voleibol), em vir para este clube, depois de já ter passado pela Ovarense, Sporting da Covilhã e Sporting de Es-



Equipa sénior do Rio Largo, no Estádio Jean Miaud, em Grigny, que irá desaparecer para dar lugar a um grandioso espaço verde, passando o Estádio (futuro) para cerca de algumas centenas de metros a sul

Assim, nesta nossa última crónica, destacamos, em primeiro de tudo, a importância que poderá advir para Espinho, de um encontro entre as câmaras de Kaiserslautern e de Espinho, com o vereador de Espinho, em representação da autarquia germânica, Alois Schmitt, a solicitar contactos para uma geminação a médio prazo.

Foi no decorrer da imponente recepção na Câmara de Kaiserslautern, cidade que ficou no coração desta comitiva. Importa destacar uma palavra para a Portuguesa de Desportos desta cidade que,

Uma palavra de apreço para António Cerqueira Araújo, presidente dos «Lusitanos do Luxemburgo» que, apesar de não terem defrontado o Rio Largo, por se tratar de uma segunda-feira, acolheram com carinho e amizade a comitiva espinhense. No final ficou o convite para a equipa daquele Grão Ducado, e actual campeã 1992/93, visitar Espinho e participar no Torneio Internacional de Verão.

Finalmente, Grigny, cidade que «DE» e Américo Freitas bem conhecem desde 1984. Por lá já passaram o

Claude Vasquez, fica o recado e a promessa que, quando visitar Espinho em Agosto deste ano, será recebido como se estivesse em sua casa, e ele, que já conhece as gentes da «Costa Verde», quer confirmar a excelente impressão que tem dos portugueses em geral e, em especial, dos espinhenses, com grande destaque para os directores e amigos do Rio Largo, que irão dar, mais uma vez, provas de que Grigny e Espinho são mais que cidades geminadas, numa só palavra «irmãs» no capítulo social e desportivo.



SALVE 29/5/93

AUGUSTO DA SILVA GÓIS

Sua esposa, filhos, nora e netos vêm, por este meio, desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com : A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS E RABOR.
Dr. Jorge Pacheco e Dr.ª Eva Pacheco, Dr.ª Lígia Ferreira, Dr.ª Palmira Castro, Dr.ª Crisallina Aguiar e Dr. Horácio Monteiro da Costa.
ORTOPANTOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA FIXA
Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

Digressão do Rio Largo em balanço

pinho (voleibol) e, apesar de ter duas equipas em negociações comigo, ambas da divisão de honra, poderá ser que fique pela Académica, se os seus directores assim o entenderem. A própria direcção do Rio Largo pretende que eu fique depois de ter reconhecido o excelente trabalho que tenho desenvolvido ao serviço das suas equipas séniores e de velhas guardas».

No meio da comitiva um elemento sobressaía pela sua maneira de estar e personalidade. Era o industrial textil espinhense, dr. Machado Duarte, que nos confidenciou como acedera ao convite:

«Tudo aconteceu devido ao convívio que eu antevia que íamos ter e que pude agora confirmar ser de alto nível. A viagem de autocarro proporciona um contacto pessoal de muito valor e permite conhecer melhor as pessoas e dar-mo-nos a conhecer a elas, sabendo que é uma viagem muito mais penosa do que de avião. Quanto ao que mais me sur-

preendeu, foi a união entre as pessoas e a familiaridade existente dentro de todo o grupo, o que é de louvar, fazendo votos para que se mantenha em futuras digressões».

Cristiana Santos é estudante, tem 13 anos e foi a primeira vez que saíu da Península Ibérica. Estava radiante quando disse à nossa reportagem que «foi tudo muito bonito. Em Paris tive a oportunidade de visitar a Torre Eiffel, viajar e almoçar nos "Bateaux Mouches" (barcos que passeiam milhares de turistas através do rio Sena). Adorei ver a câmara de Kaiserslautern, com a sua grandiosa e bela torre - sem dúvida que é um imponente edifício - para além de todos os monumentos que visitamos em Frankfurt: ópera, igreja de S. Paulo e o prédio-torre, que é o maior da Europa - segundo me disseram - com os seus 53 andares».

Tem 12 anos, de nome Francisco Freitas, e é um dos filhos de Américo Freitas. Já conhecia França, e estreou-se na Alemanha e no Luxemburgo.

«Foi tudo muito bonito, especialmente as cidades que visitamos: Frankfurt, Kaiserslautern e Russelsheim, pois Paris já conhecia», disse o jovem acompanhante.

E prosseguiu:

«Fomos sempre muito bem recebidos e nunca nos faltaram com nada, quer os emigrantes portugueses no Luxemburgo e em França, quer os alemães que foram muito simpáticos».

Não há duas sem três e depois de dois jovens, impunha-se escutar as declarações daquela que completava o trio juvenil desta comitiva. Trata-se de Vânia Pereira, de 11 anos, estudante e a benjamim da caravana:

«Gostei muito de visitar os quatro países onde estivemos, porque são diferentes de Portugal, e até têm coisas mais interessantes, como por exemplo, a Torre Eiffel, a Torre de Frankfurt, a praia e a cidade de San Sebastian, etc.. Senti-me sempre óptima e bem acolhida. Todos foram muito simpáticos, especialmente os alemães, em nos receber em suas casas, porque

para além de constituir um incómodo, estávamos em casa de estranhos. No entanto, eles puseram-nos de tal maneira à vontade que acabei por me sentir como se estivesse em casa dos meus pais».

Para o industrial de hotelaria e presidente do conselho fiscal do Rio Largo, João Freitas, tudo era viva realidade, evocando que «fui criado neste clube. Aqui aprendi a jogar a bola antes de passar para o Sporting Clube de Espinho e, depois de me ter estabelecido, afastei-me um pouco do clube. Volvidos alguns anos fui "injectado" para integrar os seus corpos gerentes e o meu cargo não me "rouba" muito tempo. Com esta digressão começou a ressurgir em mim o "bichinho" pelo Rio Largo e esta vinda serviu para me aliar à família que são todas estas pessoas. Depois de tudo o que vi durante esta digressão e dos seus êxitos sociais e desportivos, estarei sempre pronto a ajudar o clube com mais amor e disponibilidade. De tudo

o que vi, fiquei radiante com Paris, San Sebastian, Frankfurt e Kaiserslautern».

Finalmente recolhemos as opiniões do tesoureiro do clube e também atleta dos séniores e velhas guardas, Jorge Marques, que nos revelou que «em termos financeiros as contas foram orçamentadas para que o saldo viesse a ser nulo. Claro que poderá haver um défice, mas será ultrapassável. Por tudo, estou convencido que as entidades oficiais da nossa cidade têm o dever de nos apoiar, porque somos, na realidade, os grandes embaixadores do desporto de

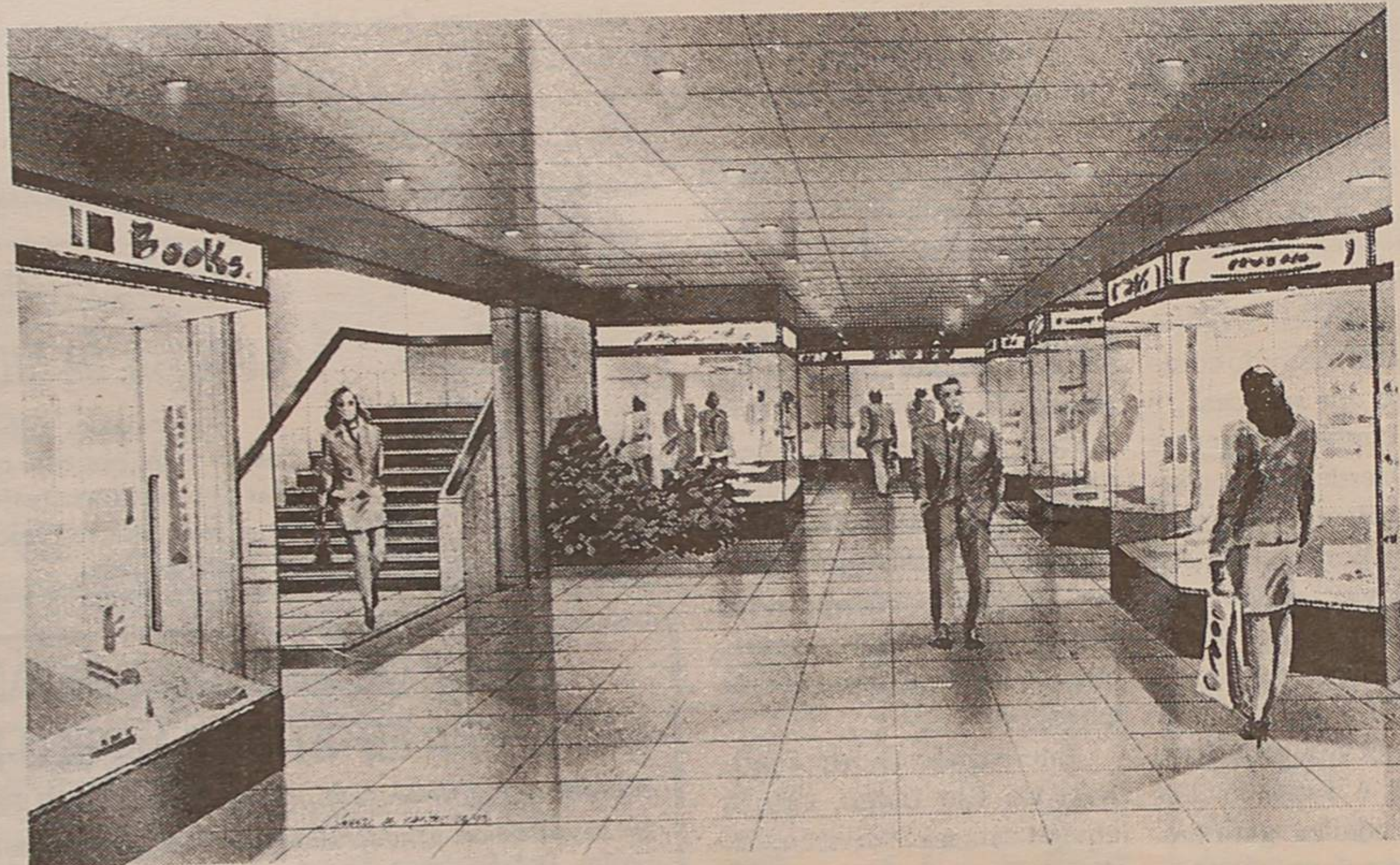
Espinho a nível internacional. Quero aqui destacar que estamos aqui desfrutando das recepções que nos foram proporcionadas pelas câmaras de Kaiserslautern e de Grigny, nas pessoas do seu vereador dos desportos e presidente, respectivamente, porque mais uma vez reconheceram que o Rio Largo Clube de Espinho muito tem feito prol do desporto e da social, especialmente as digressões aos mais variados países da Europa que vem acontecendo de a nossa primeira saída em 1989, a França e dorra.

«TIGRES» DO ANDEBOL NÃO FORAM A TAVIRA

A equipa de andebol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho não viajou no passado sábado para Tavira (Algarve) para defrontar o clube Vela local, contar para a fase final do campeonato nacional segunda divisão.

Ao que sabemos os «tigres» deram falta de comparência devido à dificuldade financeira que a selecção atravessa.

Agora, o seu marido só não investe num negócio para si, se ele não quiser.



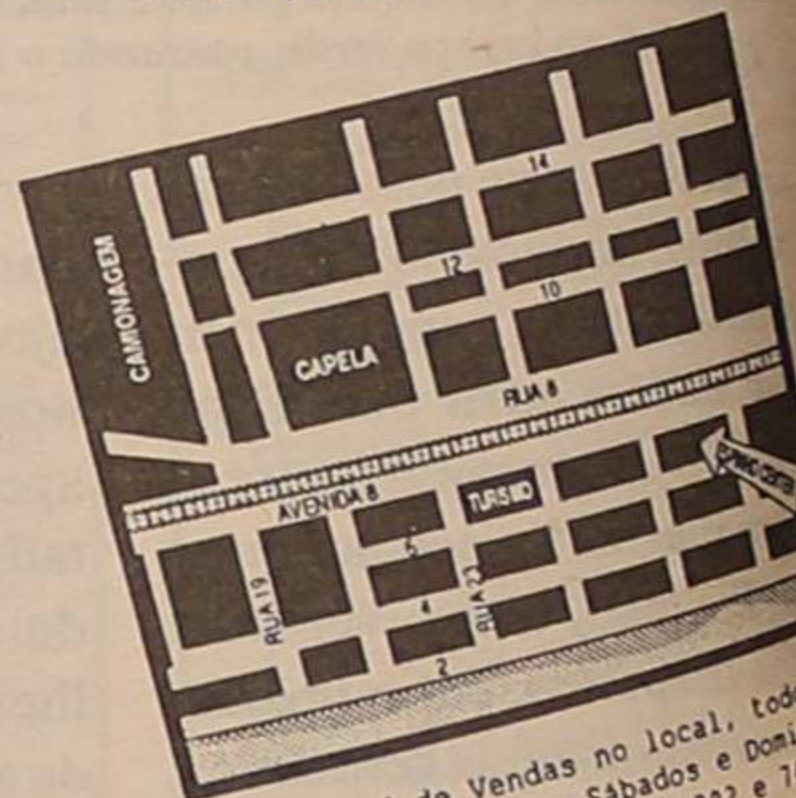
ESPINHO CENTER

Uma galeria comercial do tamanho ideal para negócios em família.

Convide o seu marido para ler este anúncio consigo. Certamente que ele irá interessar-se por uma loja no ESPINHO CENTER. Um novo empreendimento que foi planeado para pequenas lojas, mas para bons negócios com lucros garantidos pela qualidade do público que vai frequentar as galerias do ESPINHO CENTER. Mas se o seu marido preferir montar um negócio para ele próprio, não faz mal. Afinal, também é verdade que por de trás de uma grande senhora, existe sempre um grande marido.

- Localização privilegiada na melhor zona de Espinho, na Avenida 8, junto à GNR, ao Centro de Turismo e muito próximo do Casino.
- Dois andares de galerias comerciais com apenas 15 lojas com áreas de 11 a 70 metros quadrados.
- Acabamentos de boa qualidade para proporcionar aos comerciantes e ao público o máximo conforto num ambiente agradável.

• CONHEÇA OS NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.



Visite o Stand de Vendas no local, todos os dias, inclusive aos Sábados e Domingos. Telef.: 7451882 e 7454278

COMERCIALIZAÇÃO
TURISFIM

APARTADO 47
4539 LOUROSA CODEX
FAX: 764 98 42

O PROGRESSO LOCAL PASSA TAMBÉM PELO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO HISTÓRICO

As valências e estruturas da cidade de Espinho reflectem a sua juventude, como cidade recente, potenciosa em termos de posicionamento geográfico, que lhe confere uma importância estratégica proporcionalmente alargada à distância que a separa das capitais dos distritos de Aveiro e Porto.

A sua juventude não é factor impeditivo a que se promova e desenvolva o turismo histórico, nomeadamente a pesca tradicional e o artesanato, através de programas de desenvolvimento estrutural, que passam pela dotação de meios necessários, e que

se enquadrem nos programas respeitantes à preservação do património cultural sensível à Comunidade Europeia.

O apoio a esta variável turística passa pela criação de roteiros que enquadrem a gastronomia tradicional, que tende a desaparecer; que privilegiem todo o «folclore» associado ao arrasto das redes de pesca da sardinha e promova o património histórico-cultural disperso pelas nossas freguesias.

O «cosmopolitismo» da cidade e a sua vocação turística e comercial, leva-nos a esquecer as realidades vivas das freguesias, que encerram

riquezas maravilhosas no meio de uma ruralidade muito própria e complementar. A componente histórico-social é visível na gastronomia, nas formas de trajar que os grupos folclóricos conservam e divulgam, no vocabulário linguístico popular, hábitos e cantares e muitas outras particularidades que deveriam ser estudadas numa perspectiva de registo e divulgação destes valores, que são nossos. Fazem parte da riqueza do concelho de Espinho, tendencialmente desprezada pela falta de motivação para com a cultura, apegados que estamos à componente mate-

rial e ao grande espectáculo.

Uma política cultural estruturada passa pela criação de infra-estruturas adequadas, por uma motivação muito forte, por uma sensibilidade capaz e amor sincero e desinteressado à nossa terra. As potencialidades e riquezas dispersas pelas freguesias, que são muitas, podem e devem ser convenientemente preservadas e aproveitadas, sob perigo de perdermos muitos dos valores que estão na génese do nosso concelho, na génese da nossa cultura e que são parte de cada um de nós.

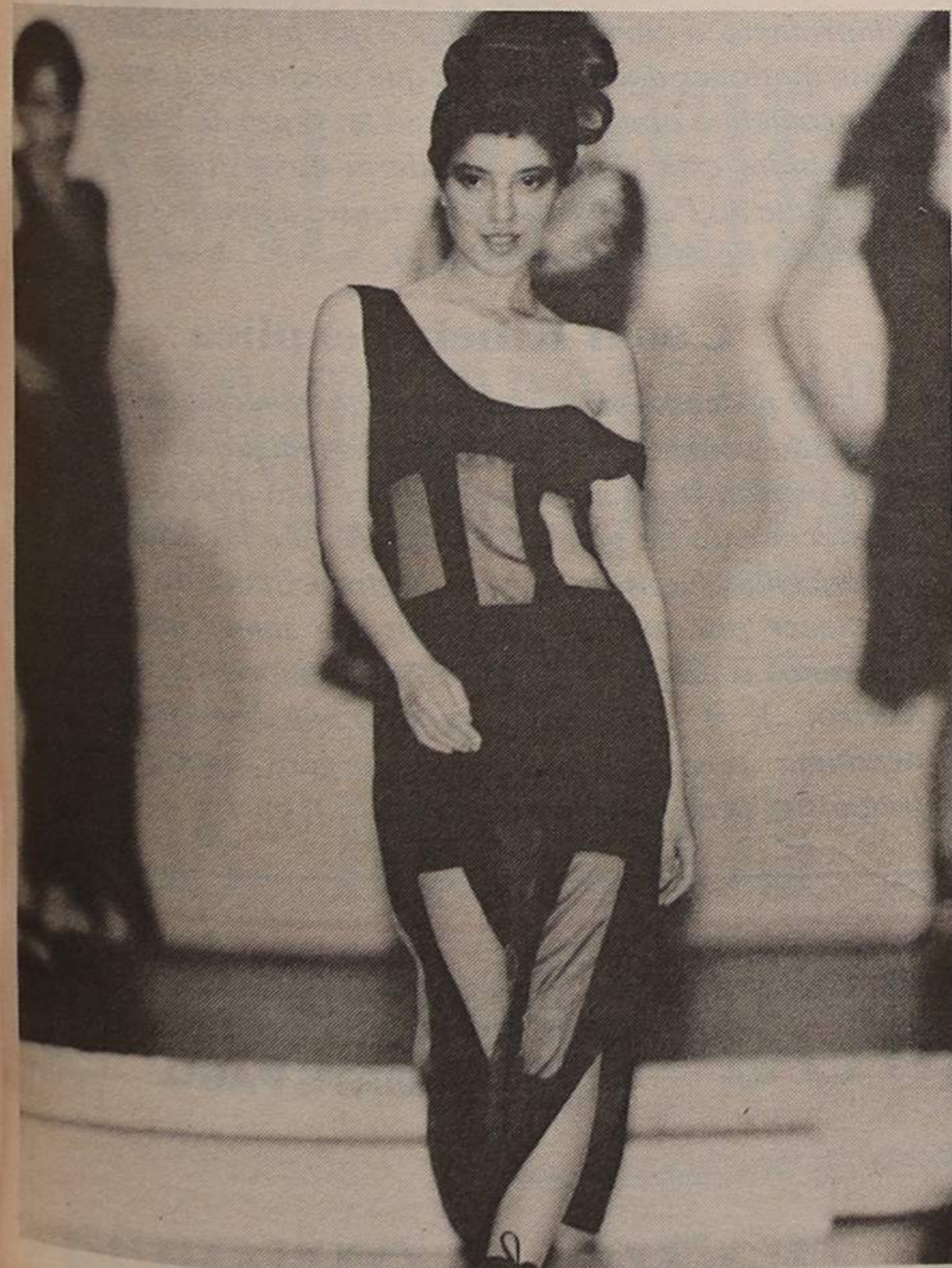
Valdemar Martins

ESPE ESTEVE PRESENTE NA FETAP EM BRAGA

Terminou no passado domingo, em Braga, no Parque de Exposições, a Feira do Ensino Tecnológico, Artístico e Profissional (FETAP) que contou com a colaboração da Associação Nacional das Escolas Profissionais (ANESPO).

Neste certame, onde esteve presente a Escola Profissional de Espinho, era visado o ensino tecnológico, artístico e profissional como alternativa ao actual sistema de ensino para milhares de jovens e contou com a visita de alunos, docentes, pais, encarregados de educação e empresas, que tiveram oportunidade de sentir e avaliar o dinamismo, a especificidade e a inovação desta nova forma de preparar técnica e profissionalmente os nossos jovens para a vida activa.

28 BELOS MANEQUINS NO CASINO SOLVERDE



Um dos 28 manequins profissionais formados pela Voga (Escola de Manequins e Modelos Fotográficos), vestidos pela prestigiada estilista Laura Artur, que mostraram todas as suas qualidades no salão nobre do Casino Solverde.

Este «show» de moda que teve a apresentação de 65 modelos criados pela conhecida estilista contou com a direcção de produção e encenação de Paula Barreto.

“SIDA - NÃO LHE CONFIE A SUA VIDA”

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana e a doença dela resultante ou seja a SIDA (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida) são dos problemas de saúde mais inquietantes na actualidade.

A SIDA tem ainda importantes consequências pessoais e familiares, económicas, éticas e legais, que a tornam um problema grave em todas as sociedades.

Em Portugal já foram declarados, até Junho de 1992, cerca de 1000 casos de SIDA. A evolução da situação desde 1985 demonstra que a epidemia atinge todos os distritos do país e tende a agravar-se. A disseminação do vírus na população heterossexual é altamente preocupante.

A SIDA resulta da infecção por vírus VIH (Vírus da Imunodeficiência Humana). Conhecem-se já os tipos I e II e qualquer deles provoca uma deficiência do Sistema Imunitário que é o sistema responsável pelas defesas do organismo. Em consequência surgem infecções oportunistas e cancro que conduzem à morte. Em muitos casos os VIH infectam causando doença neurológica e psiquiátrica.

Como se transmite a SIDA

Num individuo infectado os vírus da SIDA existem não só no sangue mas também em todos os outros líquidos do organismo.

No entanto, os VIH só se transmitem por três vias:

Via sexual; via sanguínea; via materno-infantil.

A via sexual é a mais frequente, sendo os vírus transmitidos através do esperma e líquidos vaginais por quaisquer práticas sexuais, sejam elas heterossexuais ou homossexuais, desde que um dos parceiros esteja infectado. Qualquer das relações, vaginal, oral ou anal é potencialmente infectante.

A transmissão por via sanguínea ocorre pela partilha de agulhas e seringas infectadas, como acontece entre individuos toxicodependentes por via intravenosa e ainda pelo uso de objectos cortantes ou perfurantes quando contaminados, como sejam as agulhas de acupuntura, material de «manicure», de calista, de barbeiro e para furar as orelhas, etc..

A transmissão por via sanguínea através da transfusão de sangue ou derivados, está hoje em dia praticamente resolvida pela selecção de dadores e pelos testes laboratoriais realizados em todas as colheitas de sangue.

A transmissão de uma mãe infectada para o filho pode ocorrer durante a gravidez ou ainda no parto ou pós-parto. A transmissão por via digestiva é também possível no caso de crianças amamentadas por mães infectadas.

As grávidas infectadas deverão ser aconselhadas a interromper a gravidez, mas a decisão do aborto será sempre da mulher ou do casal.

Comissão Nacional de Luta Contra a Sida

CDU EM ENCONTRO DISTRITAL

A Coligação Democrática Unitária vai realizar, no dia 29, às 14h30, na biblioteca da Escola Secundária Homem Cristo, em Aveiro, um encontro distrital integrado na preparação das eleições autárquicas.

O encontro contará com a presença de Luís Sá, membro da Comissão Política do Comité Central do Partido Comunista Português e deverão participar os actuais eleitos, os candidatos anunciados e outros activistas da CDU.

«Defesa de Espinho» - 3191 - 93/05/27

COFRASVI - COFRAGENS E ARMADURAS, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00446/850902, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501570225, N.º de Inscrição Of. à insc. 1, N.º e Data da Apresentação Ap. 04 e 05/93.03.09.

MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe foi depositada a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções do gerente Vítor Manuel Pinto Rodrigues.

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 16 de Março de 1993.

A AJUDANTE,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

«Defesa de Espinho» - 3191 - 93/05/27

SOLAR DOS MARISCOS DE ESPINHO, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00933/930513, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição 01, N.º e Data da Apresentação Ap. 06/93.05.13.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por António de Almeida Brandão, c. na comunhão de adquiridos com Maria Angelina de Pinho Teixeira; Isabel Margarida de Pinho Brandão Guimarães e marido Pedro Nuno Cancela Guimarães, c. na comunhão de adquiridos e Pedro Miguel de Pinho Brandão, solteiro, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação «SOLAR DOS MARISCOS DE ESPINHO, LDA.», com sede na Avenida 8, n.º 702, freguesia e concelho de Espinho;

§ Único — A gerência poderá deslocar a sua sede dentro do concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar filiais ou outras formas locais de representação.

2.º

O objecto da sociedade é o de snack-bar, café, cervejaria, restaurante, marisqueira e similares.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de MIL CONTOS, dividido em quatro quotas: uma de SETECENTOS CONTOS, do sócio ANTÓNIO DE ALMEIDA BRANDÃO; e três de CEM CONTOS, pertencendo uma a cada um dos sócios PEDRO MIGUEL DE PINHO BRANDÃO, ISABEL MARGARIDA DE PINHO BRANDÃO GUIMARÃES e PEDRO NUNO CANCELA GUIMARÃES.

4.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada aos sócios António de Almeida Brandão e Isabel Margarida de Pinho Brandão Guimarães, que desde já são nomeados gerentes, obrigando-se validamente a sociedade, em todos os seus actos e contratos, com a assinatura do sócio-gerente António de Almeida Brandão.

§ Único — Em alargamento dos poderes de gerência, os gerentes poderão ainda:

- Comprar, vender ou permutar bens móveis e imóveis, inclusive viaturas automóveis;
- Dar ou aceitar quaisquer prédios de arrendamento;
- Dar ou aceitar de trespasse quaisquer estabelecimentos.

5.º

A cessão de quotas é livre entre os sócios e quando a favor de estranhos carece do consentimento da sociedade.

6.º

Os lucros, depois de retiradas as importâncias necessárias para o fundo de reserva legal, terão o destino que a assembleia geral decidir.

7.º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

8.º

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, mediante condições estabelecidas por deliberação a tomar em assembleia geral.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 18 de Maio de 1993.

A AJUDANTE,
Rosa Paula da Silva Maia

Na manhã de segunda-feira

FOGO DESTRUIU ALFAIATARIA NA RUA 19

Ao princípio da manhã da passada segunda-feira (cerca das 9 horas), deflagrou um violento incêndio na Alfaiataria Elegante (Pereira & Santos, Lda.), na Rua 19, destruindo o armazém e fábrica, causando um prejuízo, ava-

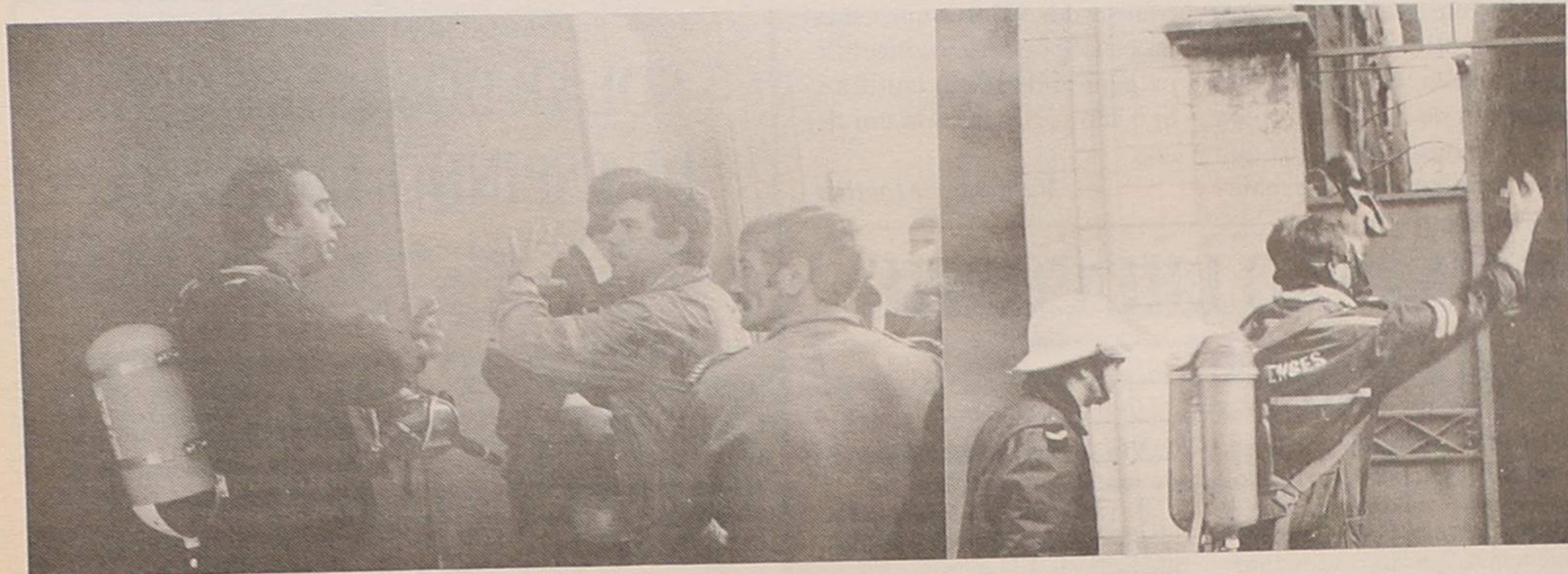
liado mais tarde, em cerca de 30 mil contos. Ficaram destruídas neste sinistro, onde felizmente não se registaram danos pessoais, um grande número de peças de vestuário e variada maquinaria empregada na sua confecção.

Ao local acorreram de imediato as duas corporações de bombeiros da nossa cidade, que tiveram de entrar no edifício com máscaras anti-gás, e que conseguiram evitar que as chamas se propagassem a outros edifícios vizi-

o alarme aos bombeiros, mas mesmo assim não foi possível evitar que as chamas se propagassem.

Cerca de 45 minutos depois, o incêndio estava dominado.

A Polícia de Segurança Pública esteve no local e



À direita, um dos bombeiros a dizer: «está sob controlo»; à esquerda, os "soldados da paz" a entrarem por uma porta lateral

nhos. O proprietário da firma recorreu ao uso de um extintor, enquanto era dado tomou conta da ocorrência. Desconhecem-se as causas do sinistro.

JUNTA DE SILVALDE COM GALHARDETE PRÓPRIO

A Junta de Silvalde acaba de editar um galhardete próprio, contendo símbolos que no seu conjunto representam um pouco de história da freguesia.

São estes os símbolos representados no galhardete:

O padroeiro da freguesia, S. Tiago, que lhe deu o nome durante a idade média; a coexistência entre a actividade agrícola (espiga) e piscatório (barco) como fontes de rendimento tradicional; finalmente, a importância da indústria textil (cordas) no desenvolvimen-



to industrial da freguesia, nomeadamente em matéria de cordoaria e tapeçaria.



O sócio-gerente da alfaiataria, Avelino Santos, ainda com o extintor na mão

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" □ IMPRESSÃO - NAVEPRINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

TEREMOS EM BREVE GÁS AO DOMICÍLIO

A notícia, em alguns aspectos, não contém novidades a não ser que o processo está a andar muito depressa e a Câmara está - e esteve - fortemente empenhada no assunto.

Em 1990 começou de integrar uma sociedade, a *Portgás*, constituída com o objectivo de fornecer aquele combustível que o decreto 33/91, de 16 de Janeiro veio colocar Espinho na zona centro onde a empresa *Lusitânia-Gás* tem o exclusivo da exploração.

Trata-se, agora de criar condições para que a *Lusitânia* crie no concelho as infraestruturas necessárias e, nesse sentido, o presidente da Câmara apresentou, na reunião de 18 último, uma proposta nos seguintes termos:

"Que seja permitida a utilização do terreno camarário existente no lugar do Monte, em Silvalde para, provisoriamente, e pelo tempo máximo de 5 anos, aí ser instalada uma estação de ar propanado para distribuição domiciliária no concelho de Espinho".

A referida proposta de Romeu Vitó que este justificou como sendo *uma benfeitoria para todos os munícipes, quer em comodidade quer em poupança energética no orçamento familiar*, foi à Câmara com carácter de urgência para que Espinho seja a primeira cidade beneficiada.

Quanto aos terrenos que são pertença da Câmara, e a sua utilização pelo tempo máximo de 5 anos, argumentou o presidente da Câmara:

O local indicado poderá vir a ser afectado pela futura estrada de acesso à zona, bem como à construção no mesmo local de futuras habitações, mas não se prevê para muito breve a sua execução.

Quanto a compensações pela permissão de utilização dos referidos terrenos, a proposta que transcrevemos acima e que foi aprovada por maioria de 5 votos contra dois (Casal Ribeiro e Artur Bártolo) aponta as seguintes:

"A Companhia do Gás do Centro terá, obrigatoriamente de colocar tapetes betuminosos nas ruas 19, entre a rua da Igreja de Anta e a avenida 24; rua 33 entre a antiga EN 326 e a avenida 24; ruas 15 e 21 com rectificação total do piso com novo assentamento de paralelos".

Esta exigência da Câmara - e, pensamos, a dos 5 anos - deverá constar do contrato a elaborar entre a Câmara e a *Lusitânia Gás* e foi nessas condições que Rolando de Sousa votou favoravelmente.

Artur Bártolo e Casal Ribeiro não concordaram, nem com os argumentos nem com a proposta de Romeu Vitó e, em declaração de voto que passamos de seguida, disseram porquê.

A opinião de Bártolo

*A proposta não vem, minimamente, fundamentada, não contém nenhum documento que garanta que a empresa se compromete a pavimentar, seja o que for assim como não existe qualquer documento em que conste que a mesma se comprometa a abandonar o local no prazo de 5 anos. Por outro lado, esta Câmara já aderiu e constituiu-se parte integrante da *Portgás* que se destinava a abastecer o gás à Área Metropolitana do Porto(...).*

Casal Ribeiro explica

1- O processo não está instruído com qualquer documento da empresa; 2- considero prejudicial a instalação desta estrutura no nosso concelho e não depende disso o abastecimento de gás a Espinho; 3- não faz sentido que, pertencendo Espinho à Área Metropolitana do Porto, a abastecer por uma entidade de que somos associados, estejamos a dar facilidades a outra empresa sediada em Aveiro(...); 4 - em qualquer caso não devia ser tomada nenhuma posição sem ouvir os órgãos autárquicos da freguesia, bem como a população (...).

PS

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO